

CLARICE MUHLETHALER DE SOUZA FÁRIA

QUALIFICAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL  
DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação  
(Mestrado) em Ciência da Informação ECO-UFRJ/IBICT  
como requisito parcial à obtenção do título de Mes-  
tre em Ciência da Informação

Rio de Janeiro

1983

ORIENTADOR

**RIVA ROITMAN**

Mestre em Educação - PUC/RJ

Professor Adjunto da UFRJ

Chefe do Departamento de Didática  
da Faculdade de Educação/UFRJ

## DEDICATÓRIA

*Para **TJAGO** com amor  
por tanto carinho e  
compreensão  
em troca de tão pouca atenção*

## AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento e conclusão desta pesquisa só foi possível pela contribuição de diversas pessoas e instituições às quais expresso agradecimentos:

À Prof.<sup>a</sup> RIVA ROITMAN, orientadora deste estudo, pelo constante e intenso aconselhamento durante todas as etapas desta pesquisa, desde a árdua tarefa de definir e delimitar o tema até a exaustiva análise dos resultados e conclusões;

À Prof.<sup>a</sup> Dra. MARIA TERESINHA DE JESUS CASTILHOS, pela valiosa consultoria na fase de análise estatística dos dados coletados;

Às analistas de sistemas ROSELY VILANOVA MAGALHÃES; MÁRCIA SANTOS NASCIMENTO GASSENFERTH e LUZIMAR ROSA LOPES do Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Federal Fluminense, pela assessoria técnica na tabulação automática dos dados coletados;

À Prof.<sup>a</sup> LAURA MAIA DE FIGUEIREDO, Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisa do IBICT, durante o período de realização do Curso de Mestrado em Ciência da Informação, pelo incentivo e atenção;

À Prof.<sup>a</sup> MYRTELA CAVALCANTI PEREIRA DA SILVA, Chefe do Departamento de Documentação da Universidade Federal Fluminense, pelo apoio e colaboração providenciando as credenciais necessárias junto às instituições pesquisadas;

Às Professoras HAGAR ESPANHA GOMES E NICE FIGUEIREDO pelas sugestões, comentários e estímulo durante a realização deste estudo;

Aos titulares das instituições, nas quais realizou-se a coleta de dados, pela colaboração e atenção;

Aos educadores que colaboraram fornecendo as informações solicitadas;

Aos profissionais da informação que colaboraram descrevendo sua qualificação profissional e atribuições;

A todos que contribuíram de alguma maneira para a concretização deste estudo.

LISTA DE QUADROS

1. O QUE É O TRABALHO DE BIBLIOTECA? 21

2. O QUE É O TRABALHO DE BIBLIOTECA? 21

3. O QUE É O TRABALHO DE BIBLIOTECA? 21

4. O QUE É O TRABALHO DE BIBLIOTECA? 21

"Anyone who has tried to explain what a librarian is and what a librarian's problems are knows it is not easy task"

Anne Commerton (74)

## LISTA DE QUADROS

1	IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL .....	27
2	IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL .....	29
3	ESTUDOS SOBRE RECURSOS HUMANOS EM SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO .....	43
4	EDUCADORES EM DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	49
5	POPULAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO POR ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA .....	50
6	ATIVIDADES FUNCIONAIS POR TEMPO DE GRADUADO .....	66

## LISTA DE SIGLAS

BEA	- Biblioteca Estadual de Agricultura/RJ
BICENGE	- Biblioteca Central de Engenharia
BIREME	- Biblioteca Regional de Medicina
CENPES	- Centro de Pesquisas da Petrobrás
CEPEL	- Centro de Pesquisas da Eletrobrás
CETEM	- Centro de Tecnologia Mineral - CPRM
CICS/RJ	- Centro de Informação Científicas para Saúde da Secretaria Estadual de Saúde/RJ
CIN/CNEN	- Centro de Informações Nucleares da Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPPE/UFRJ	- Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia/UFRJ
CPRM	- Centro de Pesquisas em Recursos Minerais
CVRD	- Companhia Vale do Rio Doce
CWRU	- Case Western Reserve University
DHN	- Departamento de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha
DNER	- Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
DNPM	- Departamento Nacional de Produção Mineral
DUN	- Dalhousie University
EBDSC	- Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos/SP
ECA/USP	- Escola de Comunicação e Arte da USP
ECO/UFRJ	- Escola de Comunicação da UFRJ
EHESS	- Ecole de Hautes Etudes en Sciences Sociales/Paris
ELETOBRÁS	- Centrais Elétricas Brasileiras S/A
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro
EMBRAPA	- Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária
EMBRATEL	- Empresa Brasileira de Telecomunicações
ENSAE	- Ecole Nationale Superieure de L'Aeronautique et de L'Espace
FATEA	- Faculdades Integradas Teresa D'Avila, Santo André
FBDTA/Lor	- Faculdade de Biblioteconomia e Documentação Teresa D'Avila, Lorena

FCP	- Faculdade de Ciências, Paris
FEEMA	- Fundação Estadual de Estudos do Meio Ambiente
FEML	- Faculdade de Educação Madeira de Lei
FESPSP	- Faculdade Escola de Sociologia Política de São Paulo
FFCL/Cat	- Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Catanduva
FFCLRC	- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro
FFRP	- Faculdade de Filosofia de Ribeirão Preto
FGV	- Fundação Getúlio Vargas
FHPII	- Faculdade de Humanidades Pedro II
FIBGE	- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
FID/CLA	- Federação Internacional de Documentação/Comissão para América Latina
FIOCRUZ	- Fundação Instituto Oswaldo Cruz
FIS	- Faculdades Integradas Simonsen
FSU	- Florida State University
FUA	- Fundação Universidade do Amazonas
FUEL	- Fundação Universidade Estadual de Londrina
FUM	- Fundação Universidade do Maranhão
FOUM/EBF	- Fundação Superior do Oeste de Minas - Escola de Biblioteconomia de Formiga
FURG	- Fundação Universidade do Rio Grande
FURNAS	- FURNAS Centrais Elétricas S/A
FUSU	- Fundação Universitária Santa Úrsula
IAA	- Instituto do Açúcar e do Alcool
IBICT	- Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica
IBM	- Internacional Business Machine
IBS	- Instituto Brasileiro de Siderurgia
IESMOC	- Instituto de Ensino Superior de Mococa
IME	- Instituto Militar de Engenharia
IMPA	- Instituto de Matemática Pura e Aplicada
INMETRO	- Instituto Nacional de Metrologia
INPI	- Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INT	- Instituto Nacional de Tecnologia
IPEA	- Instituto de Planejamento Econômico e Social
IPqM	- Instituto de Pesquisas da Marinha

IUPERJ	- Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro
LCU	- London City University
LUT	- Loughborough University of Technology
MAC	- Manhattan College
NUCLEBRÁS	- Empresas Nucleares Brasileiras S/A
NTU	- National Taiwan University
PENN	- Pennsylvania University
PESAGRO/RIO	- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
POLY	- Polytechnique of North London
PUC/Camp	- Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC/RJ	- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
REFESA	- Rede Ferroviária Federal S/A
SDGM	- Serviço de Documentação Geral da Marinha
SERPRO/RIO	- Serviço Federal de Processamento de Dados
SNA	- Sociedade Nacional de Agricultura
SN/UP	- Sorbonne Nouvelle/Universidade de Paris
SUAM	- Sociedade Universitária Augusto Mota
SUESC	- Sociedade de Ensino Superior e Cultura
SUNAMAN	- Superintendência Nacional de Marinha Mercante
UCH	- University of Chicago
UCP	- Universidade Católica de Petrópolis
UCPE	- Universidade Católica de Pernambuco
UDESC	- Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina
UERJ	- Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFBA	- Universidade Federal da Bahia
UFC	- Universidade Federal do Ceará
UFES	- Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	- Universidade Federal Fluminense
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	- Universidade Federal do Pará
UFPB	- Universidade Federal da Paraíba
UFPe	- Universidade Federal de Pernambuco
UFPr	- Universidade Federal do Paraná
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro

- UFRJ/CCMN - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ
- UFRJ/CCS - Centro de Ciências da Saúde da UFRJ
- UFRJ/PX - Projeto Xistoquímica da UFRJ
- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- UM - Universidade de Michigan
- UnB - Universidade de Brasília
- UNESP - Universidade Estadual de São Paulo
- UNIRIO - Universidade do Rio de Janeiro
- UOR - University of Oregon
- UP - University of Pittsburg
- USP - Universidade de São Paulo

## LISTA DE TABELAS

1	CIDADES COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL .....	8
2	POPULAÇÃO DE EDUCADORES NA ÁREA DE DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO .	9
3	ÍNDICE DE RETORNO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS .....	51
4	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO SEXO .....	56
5	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À NACIONALIDADE.	56
6	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO ESTADO DE ORIGEM .....	57
7	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À LOCALIDADE DE ORIGEM .....	57
8	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À ÁREA DE GRADUAÇÃO .....	58
9	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO LOCAL DE GRADUAÇÃO .....	58
10	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A GRADUAÇÃO .....	59
11	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO TEMPO DE GRADUADO .....	59
12	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO COM PÓS-GRADUAÇÃO .....	60
13	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	60
14	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO LOCAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	61
15	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A PÓS-GRADUAÇÃO .....	61
16	BIBLIOTECÁRIOS COM GRADUAÇÃO EM UMA OUTRA ESPECIALIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA .....	61

17	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO PARTICIPANDO DE CURSOS.	62
18	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO CARGO EM CON- TRATO DE TRABALHO .....	63
19	CATEGORIAS EM QUE SE AUTO-ENQUADRAM OS PROFISSIO- NAIS DA INFORMAÇÃO .....	63
20	ÁREA TÉCNICO CIENTÍFICA EM QUE ATUAM OS PROFISSIO- NAIS DA INFORMAÇÃO .....	64
21	RECURSOS HUMANOS NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E <u>IN</u> FORMAÇÃO POR ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA .....	65
22	AUTO-DESCRIÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO DO NÍVEL DE INTENSIDADE NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES FUNCIONAIS .....	67
23	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO ÀS ÁREAS DE PES- QUISA .....	68
24	ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS PROFISSIONAIS DA INFOR- MAÇÃO QUANTO ENTREVISTADOS .....	69
25	COMUNICAÇÃO INTRA E INTER SISTEMAS .....	69
26	ATIVIDADE FUNCIONAL GERADORA DA COMUNICAÇÃO INTRA- SISTEMA .....	70
27	ÁREA DE GRADUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONSULTADO .....	70
28	CLASSIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NOS SIS- TEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO .....	71
29	OPINIÃO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O TIPO DE PROFIS- SIONAL DA INFORMAÇÃO MAIS ADEQUADO À FUNÇÃO .....	72
30	OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS COM ATRIBUIÇÕES OPERACIO- NAIS SOBRE O TIPO DE PROFISSIONAL MAIS ADEQUADO À FUNÇÃO .....	73
31	NÍVEL EM QUE LECIONAM OS EDUCADORES ENTREVISTADOS..	73
32	EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO AO TEMPO DE GRADUADO .	74
33	EDUCADORES ENTREVISTADOS COM PÓS-GRADUAÇÃO .....	74
34	EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO À ÁREA DE PÓS-GRA- DUAÇÃO .....	75

35	EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO AO LOCAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	75
36	EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO À INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A PÓS-GRADUAÇÃO .....	75
37	EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO ÀS ÁREA DE PESQUISA	76
38	ATIVIDADE DE PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO..	77
39	ÁREA DE PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO .....	77
40	OPINIÃO DOS EDUCADORES SOBRE O TIPO DE <u>PROFISSIONAL</u> DA INFORMAÇÃO MAIS ADEQUADO À FUNÇÃO .....	79
41	NÍVEL DE INTENSIDADE NA ABORDAGEM DO CONTEÚDO NA <u>QUALIFICAÇÃO</u> DO <u>PROFISSIONAL</u> DA <u>INFORMAÇÃO</u> <u>DESCRITO</u> PELOS EDUCADORES ENTREVISTADOS .....	80

## RESUMO

Levantamento do perfil do profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica, identificando e descrevendo sua qualificação profissional e suas atribuições funcionais, verificando também a associação existente entre o nível de intensidade no desempenho das atribuições descrito pelo profissional da informação e o nível de intensidade na abordagem do conteúdo descrito pelo educador. Os dados foram coletados através de questionários estruturados e aplicados à população dos educadores em Documentação e Ciência da Informação no Estado do Rio de Janeiro e dos profissionais da informação de sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Município do Rio de Janeiro, durante o período de 27.10.81 à 10.12.82. A hipótese de associação foi testada ao nível de significância de 0,05 pelo emprego do  $\chi^2$  (qui quadrado). Os cálculos de frequência e o teste de associação do  $\chi^2$  foram realizados através do SPSS — Statistical Package for Social Sciences — versão 7 (1975). Os resultados da pesquisa revelaram a independência existente entre o nível de intensidade na abordagem do conteúdo descrito pelo educador, na qualificação do profissional da informação, e o nível de intensidade de desempenho das atribuições funcionais desse profissional nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

## SUMÁRIO

	RESUMO .....	xiii
<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u> .....	1
<u>2</u>	<u>PROBLEMA</u> .....	3
<u>2.1</u>	<u>ESPECIFICAÇÃO DO PROBLEMA</u> .....	4
<u>2.2</u>	<u>DEFINIÇÃO DOS TERMOS</u> .....	9
<u>3</u>	<u>REVISÃO DA LITERATURA</u> .....	11
<u>3.1</u>	<u>PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO</u> .....	11
<u>3.1.1</u>	<u>Qualificação profissional</u> .....	16
<u>3.1.2</u>	<u>Antecedentes da qualificação do profissional da informação no Brasil</u> .....	24
<u>3.1.3</u>	<u>Atribuições do profissional da informação</u> .....	29
<u>3.2</u>	<u>SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</u> .....	38
<u>3.2.1</u>	<u>Tipologia dos sistemas de documentação e informa científica e tecnológica</u> .....	39
<u>3.2.2</u>	<u>Recursos Humanos</u> .....	42
<u>4</u>	<u>METODOLOGIA</u> .....	44
<u>4.1</u>	<u>POPULAÇÃO</u> .....	45
<u>4.2</u>	<u>CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS</u> .....	46
<u>4.2.1</u>	<u>Questionário QE</u> .....	47
<u>4.2.2</u>	<u>Questionário QP</u> .....	47
<u>4.3</u>	<u>COLETA DE DADOS</u> .....	49
<u>4.4</u>	<u>TRATAMENTO ESTATÍSTICO</u> .....	52
<u>4.5</u>	<u>LIMITAÇÕES DO MÉTODO</u> .....	54

<u>5</u>	<u>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</u> .....	55
<u>5.1</u>	PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA .....	56
<u>5.1.1</u>	<u>Formação acadêmica dos profissionais da informação</u> .....	58
<u>5.1.2</u>	<u>Atribuições dos profissionais da informação</u> ....	63
<u>5.2</u>	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO .....	73
<u>5.3</u>	ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA .....	81
<u>6</u>	<u>ANÁLISE DOS RESULTADOS</u> .....	90
<u>7</u>	<u>CONCLUSÕES</u> .....	103
	ABSTRACT .....	109
<u>8</u>	<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u> .....	110
<u>9</u>	<u>ANEXOS</u> .....	116
<u>9.1</u>	<u>ANEXO 1: TIPOS DE SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PESQUISADOS</u> .....	117
<u>9.2</u>	<u>ANEXO 2: MODELOS DOS QUESTIONÁRIOS</u> .....	118
<u>9.2.1</u>	<u>Questionário QE</u> .....	119
<u>9.2.2</u>	<u>Questionário QA</u> .....	126
<u>9.2.3</u>	<u>Questionário QP</u> .....	133
<u>9.3</u>	<u>ANEXO 3: MODELOS DAS FOLHAS DE TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS</u> .....	141
<u>9.3.1</u>	<u>Folha de tabulação das respostas dos questionários QE</u> .....	142
<u>9.3.2</u>	<u>Folha de tabulação das respostas dos questionários QA</u> .....	144
<u>9.3.3</u>	<u>Folha de tabulação das respostas dos questionários QP</u> .....	146
<u>9.4</u>	<u>ANEXO 4: TABELAS COMPLEMENTARES</u> .....	148

## 1 INTRODUÇÃO

Embora o aspecto da formação de recursos humanos para a administração de sistemas de informação venha ocupando um espaço considerável na literatura especializada nacional e internacional, ainda é indefinida, e até certo ponto complexa, a configuração do profissional da informação no que diz respeito às suas qualificações e atribuições.

Dessa indefinição, originou-se a necessidade de um levantamento do perfil do profissional da informação. Dados sobre sua qualificação e atribuições nos sistemas nacionais de informação científica e tecnológica poderão representar significativa contribuição à formação de recursos humanos nessa área.

Assim, esta pesquisa se propõe a caracterizar o profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica e verificar a associação existente entre sua qualificação profissional e suas atribuições em sistemas de documentação e informação.

Como forma de viabilizar esse levantamento, o presente estudo propõe, especialmente, os seguintes objetivos:

- identificar e descrever o perfil do profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica;
- identificar e descrever o nível de intensidade de desempenho das atribuições funcionais do profissional da informação;
- identificar e descrever o nível de intensidade na abordagem do conteúdo, na qualificação do profissional da informação;
- identificar e descrever o nível de associação entre a qualificação do profissional da informação e suas atribuições funcionais estabelecidas pelos sistemas de documentação e informação.

O presente estudo, diagnóstico dos recursos humanos em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica, poderá fornecer subsídios aos:

- administradores de sistemas de documentação e informação científica e tecnológica, facilitando a adequação do processo de seleção e/ou treinamento de profissionais ao atendimento das necessidades do sistema;
- educadores em Documentação e Ciência da Informação, visando facilitar a sua atuação no planejamento educacional nessas áreas.

## 2 PROBLEMA

A sociedade contemporânea está estruturada de modo cada vez mais dependente da informação.

Esse fato tem conduzido os segmentos sociais, responsáveis pelo processamento e disseminação da documentação e informação em Ciência e Tecnologia, a um grande esforço no propósito de obter recursos humanos e materiais indispensáveis a garantir o acesso à informação científica e tecnológica.

Da mesma forma, os segmentos sociais que são responsáveis pela educação e formação de profissionais na área de Documentação, Informação e Ciência da Informação estão empenhados em prover os recursos humanos indispensáveis ao planejamento, administração e controle dos sistemas de informação técnico-científica.

Esses esforços demonstram o quanto o profissional da informação vem se tornando, a cada dia, um elemento indispensável ao processo de armazenagem e recuperação da informação.

Isto é ressaltado quando se considera que a dimen

são do trinômio comunicação/processamento/disseminação da informação é mais complexo do que possa parecer, dependendo cada vez mais das condições gerenciais, do que do aparato tecnológico.

Apesar dessas constatações inegáveis, pouco se sabe sobre a real configuração desse profissional no que diz respeito à sua qualificação e atribuições.

## 2.1 ESPECIFICAÇÃO DO PROBLEMA

O profissional da informação tem sido definido de diversas formas, o que revela a inexistência de um quadro analítico-sintético do seu perfil.

Freqüentemente, tem-se tomado como atribuições do profissional da informação as atividades nas quais esse profissional costuma estar envolvido, mesmo que de forma eventual ou indevida, independente da existência ou não de competência para o seu exercício.

Embora exista uma legislação profissional que regula as atribuições dos Bibliotecários, Documentalistas e Arquivistas — Lei nº 4.084 (12); Lei nº 6.546 (13); Decreto nº 56.725 (10); Decreto nº 82.590 (11) — não se tem no Brasil dados quanto a proporção de bibliotecários e documentalistas em relação aos especialistas da informação científica e tecnológica. Também não se tem indicação do número de profissionais de outras áreas técnicas (tais como: Análise de Sistemas, Processamento de Dados, Engenharia de Sistemas), ocupando cargo de gerência, e em alguns casos, de processamento

técnico da documentação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

Apesar dessa situação ainda não se tem em nosso país um diagnóstico da qualificação adequada para otimização das diferentes etapas do ciclo integrado da informação, como recomenda o Comitê de Educação e Treinamento da FID/CLA (26).

O ciclo da informação (Figura 1) considerando como um sistema integrado, no qual ocorre a produção, edição, processamento, disseminação e utilização da informação, envolve profissionais de áreas distintas e, portanto, com qualificação diversificada.

Este ciclo inicia-se pela etapa de produção de informação pelo autor, responsável pela elaboração intelectual e/ou compilação do conhecimento documentado.

A informação, uma vez documentada, será editada pelos agentes encarregados da sua apresentação gráfica (diagramação, composição, revisão, impressão, encadernação), publicação e distribuição/divulgação comercial.

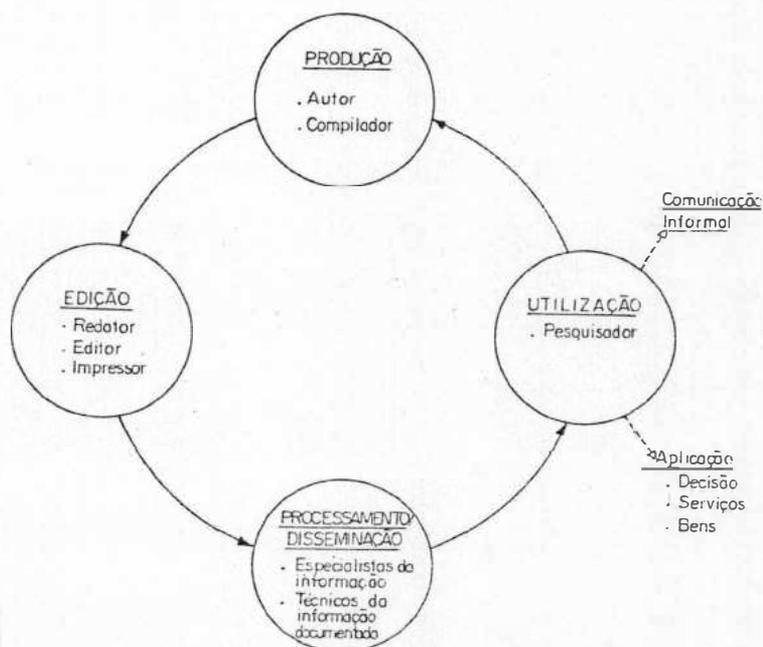
Na etapa de processamento e disseminação, ocorre a análise, descrição, classificação e transferência da informação através dos procedimentos de busca e recuperação da informação. Os agentes desta etapa são os especialistas da informação e os técnicos da informação documentada. Nesta última categoria enquadram-se os bibliotecários, arquivistas, técnicos de processamento de dados e analistas de sistemas. Alguns profissionais da área de Documentação fazem restri

trições ao uso da denominação "técnico da informação" argumentando que, além da inexistência dessa categoria profissional na legislação pertinente, o termo induz a uma falsa idéia quanto ao grau de formação desses profissionais.

Na etapa da utilização da informação o agente é o usuário, podendo a partir desta etapa aplicar ou transmitir a informação obtida.

Para fins deste estudo o profissional da informação será considerado aqui como aquele profissional envolvido tanto no processo de reunião, processamento e transferência da informação quanto na administração de sua utilização, isto é, os especialistas e os técnicos da informação.

FIGURA 1  
CICLO DA INFORMAÇÃO\*



\* Comitê de Educação e Treinamento da FID/CLA (26)

Considerando que o objetivo da presente pesquisa é levantar o perfil do profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica, através de uma análise comparativa entre sua qualificação e suas atribuições estabelecidas pelos sistemas de documentação e informação, foi proposta a seguinte questão geral:

Que é o profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica?

Para tanto foram propostas as seguintes questões específicas:

Como o profissional da informação auto-descreve o nível de intensidade no desempenho de suas atribuições?

Como o educador auto-descreve o nível de intensidade de na abordagem do conteúdo?

Há associação entre o nível de intensidade na abordagem do conteúdo descrito pelo educador e o nível de intensidade de desempenho das atribuições funcionais descrito pelo profissional da informação?

O presente estudo se restringirá ao âmbito dos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Município do Rio de Janeiro.

A escolha dessa área de abrangência se justifica pela extensão e variedade de tipos de sistemas de documentação e informação que abriga. De acordo com o relatório do CNPq em 1980 (7) sobre informação científica e tecnológica,

o Município do Rio de Janeiro é considerado como aquele que abriga a maior concentração de sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Brasil com um percentual de 34,2%. (Tabela 1)

TABELA 1

CIDADES COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE SISTEMAS DE DOCUMEN  
TAÇÃO E INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL

CIDADES	Nº	%
Rio de Janeiro	28	34,2
Brasília	19	23,2
São Paulo	13	15,8
Belo Horizonte	9	11,0
Outras	13	15,8
TOTAL	82	100,0

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Cien  
tífico e Tecnológico. Informação científica e tec  
nológica: levantamento da situação no Brasil, ver  
são preliminar. Brasília, 1980. p.27

Em relação às instituições de ensino na área de Do  
cumentação e Ciência da Informação foram pesquisadas as ins  
tituições existentes, não só no Município, mas no Estado do  
Rio de Janeiro, considerando-se que o Departamento de Docu  
mentação da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, reú  
ne um número considerável de educadores. (Tabela 2)

TABELA 2

POPULAÇÃO DE EDUCADORES NA ÁREA DE DOCUMENTAÇÃO E  
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUIÇÃO	EDUCADORES	
	Nº	%
UNIRIO	46	43,8
UFF	25	23,8
IBICT	19	18,1
FUSU	15	14,3
TOTAL	105	100,0

## 2.2 DEFINIÇÃO DOS TERMOS

Com o propósito de evitar interpretações diversas sobre termos utilizados no presente trabalho foram adotadas as seguintes definições:

### *SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO*

objetivam, em vários níveis de complexidade e extensão, processar e transmitir a informar ao usuário, através de uma rede de serviços de coleta, armazenagem, classificação, seleção e disseminação de dados informativos documentados;

### *ATRIBUIÇÕES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS EM SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO*

tarefas inerentes ao planejamento e controle das operações, serviços e produtos, desenvolvidas pelos administradores em sistemas de documentação e informação;

*ATRIBUIÇÕES OPERACIONAIS EM SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO*

tarefas inerentes a reunião, análise, processamento, recuperação e disseminação da informação documentada desenvolvidas pelos profissionais da informação em sistemas de documentação e informação.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

Tanto a literatura nacional quanto a internacional revelam uma significativa diversidade na conceituação do profissional da informação, bem como, na descrição de suas atribuições.

De um modo geral, a maioria dos autores caracterizam a comunidade profissional que atua no campo dos sistemas de Documentação e informação estabelecendo dois tipos predominantes:

*bibliotecário*: o profissional qualificado para o processamento da informação documentada em sistemas de documentação e informação especializada, com experiência adquirida na área de informação do sistema;

*especialista da informação*: profissional habilitado em uma determinada área técnico-científica com conhecimento das técnicas da Documentação que o habilitam à análise de informação documentada de sua especialidade. Esses dois tipos de profissionais encontram-se, respectivamente, nas categorias de técnico da informação e documentação e de especialista da informação segundo a FID/CLA (26).

SARACEVIC (60) também reconhece esses 2(dois) tipo de profissionais da informação: *o bibliotecário e o especialista ou*

*cientista da informação.*

LEMOS (44) entretanto só identifica como tipos de profissionais da informação:

*bibliotecário generalista:* profissional habilitado para o atendimento às necessidades básicas em matéria de informação para a maioria da população;

*bibliotecário especialista:* profissional habilitado à prestação de serviços de informação em Ciência e Tecnologia para consumo de cientista e tecnólogos.

KYLE (43) acredita na existência de 3 (três) tipos de profissionais da informação:

*bibliotecário:* qualificado para as operações de processamento da informação documentada, mas não habilitado para avaliar o conteúdo da literatura técnico-científica;

*analista da informação:* qualificado em uma determinada área técnico-científica e habilitado para analisar a literatura de sua especialidade;

*cientista da informação:* pesquisador da informação no que afeta a sua armazenagem e recuperação com o propósito de desenvolver novas soluções aos problemas da informação.

EYRE (25) embora também identifique 3 (três) tipos de profissionais da informação, classifica-os de modo diverso:

*cientista da informação:* responsável pelo assessoramento técnico na avaliação e registro da informação em Ciência e Tecnologia;

*bibliotecário:* responsável pela coordenação da reunião, processamento e disseminação do acervo documentário;

*tradutor:* atuando como facilitador do acesso à informação internacional.

LITTO (46) desenvolveu uma tabela das categorias de recursos humanos na indústria da informação, onde são identificados 4 (quatro) tipos de profissionais da informação:

*assistente de bibliotecário ou de informação*: habilitado para atividade de escriturário e catalogação básica;

*bibliotecário ou especialista da informação*: habilitado para atividades técnicas em centros de documentação e informação de pequeno e médio porte;

*especialista - bibliotecário ou não - com mestrado*: habilitado para atividades técnicas em centros de documentação e informação de médio porte e docência em universidades;

*especialista - bibliotecário ou não - com doutorado*: habilitado para pesquisa avançada, lecionar em universidades e administrar grandes centros de documentação e informação.

RAJAN (55) identifica uma extensa tipologia de profissionais da informação:

*bibliotecário*: responsável pela criação e organização dos serviços bibliográficos;

*analista de sistema*: responsável pela coordenação das atividades de processamento automático de dados;

*profissional de computação*: responsável pela programação e operação de computadores;

*cientista da informação*: responsável pelo desenvolvimento de pesquisa básica interdisciplinar na área de informação especializada;

*redator e editor técnico*: responsável pela preparação de relatórios e revisões técnicas;

*tradutor*: responsável pela tradução da informação internacional especializada.

ROBERTS (57) em uma amostra de profissionais da informação em sistemas de documentação e informação especializada, verificou que 6,0% não possuem formação em Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação. Desses profissionais apenas 11,0% consideram-se qualificados, enquanto 89,0% restante acharam a qualificação em Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação desnecessária, desde que haja experiência e habilidade na execução das tarefas.

Essas conclusões são confirmadas por SAUNDERS (62) ao afirmar que nem todos os profissionais da informação atuando em bibliotecas industriais têm treinamento em Documentação e/ou Biblioteconomia.

DOHERTY (23) observa que os profissionais de outras áreas de especialização, que atuam também na área de Documentação, geralmente, são considerados por sua especialidade e não como profissionais da informação.

KING (42) observou que freqüentemente ocorre uma certa preferência pelo profissional da informação com experiência na área de informação do sistema, em lugar do especialista da área de informação do sistema com conhecimentos de Documentação. Classificou os profissionais da informação em 4 (quatro) categorias convencionais:

*cientista da informação*: envolvido com as leis, teoria, filosofia e sociologia da informação;

*analista de sistemas de informação*: responsável pela análise de problemas de informação e elaboração de sistemas e redes para solucioná-los;

*analistas de informação*: profissional intermediário entre a informação e aqueles que dela necessitam para tomada de decisão;

*técnico da informação*: responsável pela operação, manutenção e controle de sistemas de informação, seus equipamentos e processos. Ainda, como categorias especiais, classificou os profissionais da informação em:

*administrador* ou gerente de unidades e/ou serviços de documentação e informação;

*educador* envolvido com a formação de profissionais da informação.

FARRADANE e WRIGHT citados em DAVISON (19) reforçam a idéia de KING (42) descrevendo o *analista da informação* como sendo um pesquisador ou especialista com conhecimento dos procedimentos da Documentação, o que o caracteriza como uma espécie de elemento de ligação entre os pesquisadores e os bibliotecários, pois na maioria das vezes não faz parte do pessoal da biblioteca, sendo considerado um membro do grupo dos pesquisadores.

O bibliotecário, embora seja um administrador da informação documentada, tem uma imagem de profissional encarregado, unicamente, de tarefas. Esse tipo de profissional da informação, segundo MYERS (51) não é considerado como um especialista da informação e sim como um "organizador de coleções".

TEEL (71) também comenta que freqüentemente, embora de forma errônea, se identifica um *bibliotecário* eficiente como um especialista em catalogação.

Apresentando um enfoque diferente dos autores anteriormente citados, PATTEN (54) aponta 2 (dois) tipos de profissionais da informação com atribuições opostas às já apresentadas:

*especialista da informação*: responsável pelos métodos necessários ao processamento e controle da informação com vistas à disseminação;

*especialista de assunto*: responsável pela produção de informação. Este autor anteviu para o futuro a atuação do bibliotecário como um especialista da informação, cabendo ao especialista de assunto unicamente a tarefa de gerar informações. As suas previsões não se confirmaram uma vez que os especialistas de assunto tornam-se, cada vez mais, parte do processo de transferência da informação.

### 3.1.1 Qualificação profissional

A qualificação do profissional da informação é considerada por DERR (20) como um processo de treinamento profissional, no qual as habilidades devem ser os componentes principais do processo educacional, onde o *como fazer* deve ter ênfase maior do que o *que fazer*.

ROVELSTAD (58) a respeito dos antecedentes da qualificação do profissional da informação relembra que antes do século XIX, o documentalista e conseqüentemente a Documentação, não existia como profissão. Ser documentalista não implicava a necessidade de uma preparação especial, bastando somente ter sido qualificado como tal pela comunidade.

Naquele tempo, as habilidades necessárias eram: boa memória, amor aos documentos, ordem, bom senso, acuidade, honestidade, imparcialidade e polidez. Também era essencial ter cultura geral, conhecimento bibliográfico, familiaridade com os autores clássicos e fluência em diversos idiomas.

Em suma, o que se exigia do documentalista era ter senso crítico em todos os ramos do conhecimento.

Nessa época, as coleções de documentos existiam em função do ensino, e o uso dos documentos dependia da orientação direta dos educadores. A custódia e conservação das coleções era realizada pelos seus proprietários/usuários ou por indivíduos que através da experiência houvessem adquirido as habilidades anteriormente citadas.

Durante o século XIX, a atividade documentária se alterou. A expansão dos sistemas de ensino, o surgimento de novas disciplinas e áreas de especialização, o desenvolvimento da produção editorial de livros e periódicos acarretou o crescimento das bibliotecas em número e dimensão.

Além disso, esse novo contexto produziu um novo tipo de relacionamento com os usuários da informação o que levou a transformação das bibliotecas, antes coleções institucionais, em coleções públicas.

A partir dessas modificações a atividade documentária, agora já vista como profissão, passou a ter o seu exercício regulamentado por exigência de habilitação acadêmica, tais como: formação superior em uma determinada área do co

nhecimento, habilitação em administração de biblioteca, conferida por 2 (dois) anos de trabalho prático, e aprovação em exames sobre administração de bibliotecas, bibliografia, história da literatura e história do livro e das bibliotecas.

Na Europa, o preparo acadêmico para o profissional da Documentação teve início na França (1821) seguida da Itália (1869) e da Prússia (1893).

A França instalou em Paris, no ano de 1821, a primeira escola de formação de profissionais bibliógrafos — École des Chartes — oferecendo disciplinas como: bibliografia, catalogação, paleografia, arquivologia, história do livro, não fazendo partes desse elenco de disciplinas a administração de bibliotecas.

Enquanto na Europa, a qualificação profissional na área de Documentação, originou-se da expansão e desenvolvimento da atividade educacional e, por extensão, das bibliotecas acadêmicas, nos Estados Unidos, o que determinou o desenvolvimento da atividade documentária e o aparecimento da primeira escola de Biblioteconomia em Colúmbia, no ano de 1887, foi o incentivo à autoeducação refletido na expansão das bibliotecas públicas.

O currículo dos primeiros cursos norte-americanos tinham objetivos essencialmente práticos, expressos nos programas que destacavam o treinamento nos métodos de seleção, aquisição, catalogação, indexação e administração de bibliotecas.

Após a II Grande Guerra, as modificações sociais, econômicas, políticas, científicas e tecnológicas determinaram uma reestruturação das bibliotecas em todo o mundo, não só em relação ao tipo de acervo, mas principalmente em relação aos seus objetivos. Muitas atividades operacionais tradicionais vêm sendo substituídas por métodos automatizados que permitem o acesso "on-line" a banco de dados tanto para registrar quanto para recuperar informação.

No entanto, a responsabilidade pela operação desses novos métodos e aparatos tecnológicos só, eventualmente, tem sido colocada a cargo de bibliotecário, o que resultou no envolvimento de profissionais de outras áreas, tais como, especialista na área de informação do sistema e profissionais de processamento de dados.

SARACEVIC (59) em suas considerações sobre qualificação dos profissionais da informação resume um histórico da disciplina Ciência da Informação. Esta disciplina surgiu nos anos 30 nos Estados Unidos e desenvolveu-se na década de 40 como uma possível solução tecnológica ao tratamento da informação, visando controlar a exploração da informação científica e técnica. No entanto, nenhum curso foi criado nesta época. Na década de 50 o desenvolvimento de pesquisas no campo da Recuperação da Informação levou ao aparecimento do 1º Curso sobre o assunto, denominado "Busca de Literatura por Máquina" e a sua inclusão como uma nova área acadêmica nas universidades americanas. Isso acarretou considerável hostilidade de alguns membros das escolas de Biblioteconomia, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, os quais consideravam uma

distorção o fato dessa nova área não pertencer ao seu campo de atuação. Os anos 60 foram pontilhados de avanços para a Ciência da Informação, particularmente em relação aos processos internos dos sistemas de recuperação da informação, como resultantes da aplicação prática das pesquisas realizadas. Cursos proliferaram em inúmeras instituições estrangeiras em forma de extensão universitária, especialização e doutoramento.

Nesses países, nos anos 70, intensificaram-se as pesquisas sobre os processos de recuperação da informação e sobre sistemas de informação em geral levando a uma integração entre a Biblioteconomia e Ciência da Informação em muitas escolas de Biblioteconomia.

WERSIG & SEEGER (73) alertam para a necessidade de reconsiderar a formação de profissionais da informação. Os programas continuam centrados nos métodos de processamento de documentos ignorando a tendência atual dos serviços de informação em processar não só documentos mas, também, dados informativos isolados.

Por outro lado, destacam a questão da necessidade, tanto de profissionais da informação especializados em uma determinada área do conhecimento ou tipo de sistema de informação, quanto generalistas e polivalentes.

SUDAR (70) recomenda a formação de profissionais da informação em 3 (três) níveis: no 1º nível, o preparo de documentalistas que possuam formação em uma determinada área especializada, e de cientistas da informação para pesquisa e

planejamento de sistemas; 2º nível, a formação de profissionais senior e junior para administração de sistemas de informação; no 3º nível, a formação de técnicos em Documentação e Biblioteconomia para atuar como auxiliares nos serviços técnicos dos sistemas de informação. O desenvolvimento deste nível dependerá da qualidade de liderança do 1º nível e da maturidade do 2º nível.

SAUNDERS (63) sistematizou diretrizes para o desenvolvimento de um programa de formação de profissionais da informação em módulos. O programa completo destina-se a formação de bibliotecários enquanto que aos especialistas em uma determinada área de informação especializada e aos profissionais de processamento de dados, correspondem apenas alguns módulos desse programa.

SHAUGHNESSY (64) aponta como qualificações exigidas atualmente do profissional da informação: especialização na área de informação do sistema, conhecimento de idiomas, graduação em uma especialidade, e conhecimentos de análise de sistema.

Segundo PATTEN (54) se considerarmos o profissional da informação como agente intermediário entre a informação e seus usuários, futuramente, será indispensável que esses profissionais tenham conhecimentos de Cibernética, Bibliometria e Psicologia do Comportamento.

Segundo COLSON (17) a educação para uma profissão é parte dela e os problemas educacionais não podem ser examinados, realisticamente, sem considerar as condições nas quais

a profissão existe, ou seja, os objetivos intelectuais e as condições sociais. É preciso entretanto lembrar que os objetivos intelectuais são abstrações, muitas vezes em debate no seio da profissão e resultantes de um ideal profissional não necessariamente fundamentado na realidade. Por outro lado, as condições sociais que afetam o desenvolvimento da profissão são reais, porém, a percepção das mesmas é toldada pelos objetivos intelectuais.

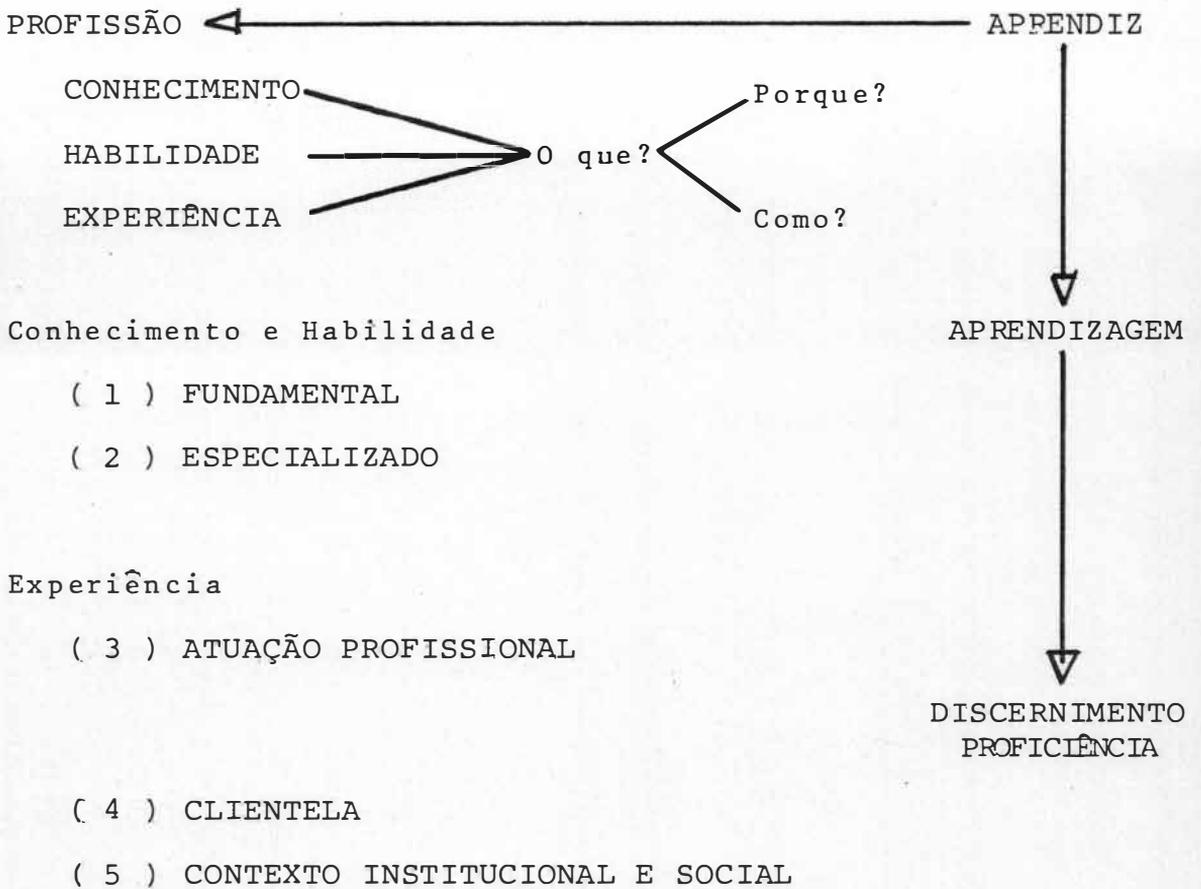
HOULE citado por STUEART (69) analisa a qualificação do profissional da informação transcrevendo os seguintes comentários: nos 5 (cinco) primeiros anos de graduado os profissionais da informação declaram que deveriam ter sido melhor treinados em relação às técnicas documentárias. Nos próximos 5 anos esses mesmos profissionais reclamam que deveriam ter tido uma base teórica mais profunda. Aos 15 anos de graduado, eles declaram que deveriam ter sido melhor informados sobre as técnicas de administração e relações interpessoais no trabalho. Após 20 anos eles condenam os educadores por não terem considerado a profissão no contexto histórico, social e econômico, insistindo que a qualificação profissional deve sedimentar-se no conhecimento científico e humanístico. Algum tempo depois, eles param de criticar porque já não esperam que possam ocorrer mudanças.

Segundo CASSIDY citado por SHERA (65), o sistema educacional de uma profissão orientada para servir apresenta-se, tanto do ponto de vista cognitivo quanto normativo, baseado nos seguintes elementos: conhecimento, habilidade e experiência. Os dois primeiros elementos são acumulados em

termos fundamentais e através do processo de aprendizagem são especializados; sendo implementados e testados pela experiência advinda da atuação profissional. (Figura 2)

FIGURA 2

## SISTEMA EDUCACIONAL\*



\* CASSIDY citado por SHERA (65)

### 3.1.2 Antecedentes da qualificação do profissional da informação no Brasil

O profissional da informação no Brasil tem seus antecedentes históricos identificados com o desenvolvimento da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no país. Tanto a Biblioteconomia quanto a Ciência da Informação são áreas do conhecimento interdisciplinares.

A Biblioteconomia deve ser considerada como a disciplina técnico-científica responsável pela organização e administração de bibliotecas e serviços de informação cujas técnicas possibilitam a reunião, armazenagem, catalogação e circulação de documentos.

A Ciência da Informação, segundo BORKO (5), é uma "ciência interdisciplinar" que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o seu fluxo e a sua utilização e as técnicas de processamento da informação, tanto manuais quanto mecânicas, para armazenagem, recuperação e disseminação perfeita, possuindo componentes de ciência pura e aplicada.

O primeiro evento nesta evolução histórica foi, sem dúvida, a criação em 1810, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, verdadeiro marco no desenvolvimento nacional de cursos humanos especializados na área de Documentação e Ciência da Informação.

A Documentação deve ser considerada como uma disciplina técnico-científica responsável pela reunião, análise e

disseminação da informação especializada, garantindo aos usuários condições ideais de busca e recuperação da informação armazenada em bases de dados.

Segundo DIAS (21), (22) a Biblioteca Nacional selecionava profissionais com profunda formação humanística, como forma de garantir o padrão de educação européia absorvido pela influência da "École de Chartes", através de concursos públicos de elevado nível intelectual, exigindo aprovação em testes de línguas, bibliografia, iconografia, classificação de manuscritos, história universal, geografia, literatura e filosofia.

Obedecendo a esse critério de erudição foi estruturado em 1911, e entrou em funcionamento em 1915, o primeiro Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, constando do seguinte elenco de disciplinas: bibliografia, paleografia, diplomática, iconografia e numismática.

Seguindo o mesmo modelo, a forma de admissão era rigorosa através de provas orais de geografia, história universal, história da literatura e provas escritas de português, francês, inglês e latim.

O Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro funcionou para poucos alunos, de 1915 a 1922; no entanto, as dificuldades para assegurar o seu bom funcionamento conduziram-no à extinção em 1922 pelo Decreto nº 15.670 de 06.09.22 (8).

Ao ser restabelecido em 1931, pelo Decreto nº 20.673

de 17.11.1931 (9), ainda mantinha a estrutura européia de formação de bibliotecários eruditos voltados para as questões essencialmente culturais que caracterizavam as atividades de coleta e disseminação daquela instituição.

A influência norte-americana nos destinos da Biblioteconomia brasileira representada pela criação do 1º Curso de Biblioteconomia em São Paulo, em 1935, motivou uma profunda reforma em 1944, no Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Em 1969, este curso foi incorporado à Federação de Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ), atual UNIRIO — Universidade do Rio de Janeiro.

A influência norte-americana determinou que a imagem do bibliotecário como um erudito fosse substituída pela imagem de um profissional técnico.

O currículo mínimo de Biblioteconomia aprovado em 1962 revelava uma tendência tecnicista apesar da incorporação, ao lado das disciplinas técnicas, de disciplinas humanistas.

O novo currículo mínimo aprovado pela Resolução nº 08 de 29.10.1982 do Conselho Federal de Educação (14) estabelece para o profissional da informação o papel de agente de interação entre o usuário e a informação no processo de transferência da informação.

Atualmente existem 28 cursos de Biblioteconomia no país (28), dos quais 3 (três) no município do Rio de Janeiro.

ro (Quadro 1). Até a década de '50 existiam apenas 9 (nove) cursos, tendo sido criados na década de '60 mais 9 (nove) e na de '70 mais 10 (dez) cursos.

QUADRO 1

## IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

DATA	I N S T I T U I Ç Ã O	LOCAL
1910	Biblioteca Nacional (atual UNIRIO)	Rio de Janeiro
1935	Escola de Biblioteconomia do Instituto Mackenzie	São Paulo
1940	FESPSP	São Paulo
1942	UFBA	Salvador
1947	UFRGS	Porto Alegre
	UFPe	Recife
1952	UFPr	Curitiba
1957	FUSU	Rio de Janeiro
1959	EBDSC	São Carlos
1961	UFPA	Pará
1963	UFF	Niterói
1965	UnB	Brasília
	UFC	Fortaleza
1966	FUA	Manaus
1967	ECA	São Paulo
1968	FUOM/EBP	Formiga
1969	FUM	São Luiz
	UFBP	João Pessoa
1970	IESMOC	Mococa
1972	FUEL	Londrina
1973	UFSC	Florianópolis
1974	UDESC	Florianópolis
	UFES	Vitória
1975	FBDTA/Lor	Lorena
1976	FURG	Rio Grande
1977	FATEA	Santo André
	UNESP	São Paulo
	FFCL/Cat	Catanduva

No que diz respeito à especialização de profissionais da informação no Brasil (6), a partir de 1955, o Curso de Documentação Científica do antigo IBBD — Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, atual IBICT vem especializando bibliotecários e outros profissionais graduados em nível superior, não só do Brasil, mas também procedentes de outros países latino-americanos.

O Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciência da Informação do IBICT foi o primeiro curso de pós-graduação na área de Informação e Documentação. Fundado em 1970, sua área de concentração é a Administração de Sistemas de Informação e a Transferência da Informação.

Embora tenha observado que na América Latina a formação de cientistas da informação esteja em grande parte a cargo de Cursos de Biblioteconomia, SARACEVIC (61) considera os programas desses cursos superficiais e genéricos, excetuando o curso de Ciência da Informação do IBICT/UFRJ.

Em 1983 esse curso foi incorporado a Escola de Comunicação da UFRJ como área de concentração do curso de mestrado em Comunicação.

A partir de 1976, a pós-graduação no Brasil, na área de Informação e Documentação passou a ser realizada também em algumas universidades brasileiras (Quadro 2). Esses novos cursos de Mestrado formarão, a longo prazo, uma liderança capaz de traçar, desenvolver e implementar uma política nacional de informação científica e tecnológica.

## QUADRO 2

IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE MESTRADO EM BIBLIO  
TECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

CURSO	FUNDAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
IBICT	1970	Administração de Sistemas de Informação/Doc. Tranferência e Informação
UFMG	1976	Biblioteca e Educação Biblioteca e Informação Especializada
PUC/ Campinas	1977	Metodologia do Ensino de Biblioteconomia Planejamento/Organização/Administração de Sis- temas de Informação
UnB	1978	Recursos e Técnicas de Documentação e Informa- ção Científica
UFPB	1978	Sistemas de Bibliotecas Públicas

BRASIL, Conselho Nacional de Desenvolvimento Cien-  
tífico e Tecnológico. Informação científica e  
tecnológica: levantamento da situação no Brasil,  
versão preliminar. Brasília, 1980. p. 21

### 3.1.3 Atribuições do profissional da informação

Freqüentemente as atribuições dos profissionais da  
informação são objeto de discussão entre especialistas e ad-  
ministradores de sistemas de documentação e informação.

HANKS & SCHMIDT (32) consideram que o modelo de  
profissionalismo na área de Informação e Documentação é to-  
talmente fechado, por demais estático e, porisso, incompatí-  
vel com a dinâmica própria da orientação profissional centra

da na clientela.

Consideram esse modelo não funcional devido a:

- ser contrário à incorporação de novas teorias no seu corpo de conhecimentos;
- ser incompatível ao conceito de servir aos interesses da comunidade, pelos elementos do modelo;
- dar ênfase à prática profissional isolada;
- dar ênfase ao monopólio intraprofissional;
- considerar que o usuário não tem competência para avaliar a qualidade dos serviços que utiliza.

Diversos autores vêm tentando listar as atribuições dos profissionais da informação sob diferentes abordagens.

Em reunião da SBPC, em 1967, CAMPIGLIA (16) afirma que caberia ao *documentalista* graduado e especializado, a coordenação das equipes, criação e administração dos sistemas de documentação e informação e ao *bibliotecário* bacharel e especializado, a criação, ordenação e administração de bibliotecas de várias categorias e níveis.

HARVARD-WILLIAMS (38) analisando a situação dos bibliotecários no Brasil, em 1975, declarou que seu status profissional ainda é inferior ao que se espera de uma profissão regulamentada por lei. Aponta a predominância das mulheres no meio biblioteconômico e uma tendência à introspecção levando o bibliotecário a cuidar mais dos documentos do que dos leitores e mais destes do que da elaboração dos orçamentos.

SHERROD (67) observou que a ênfase em Biblioteconomia tem sido tradicionalmente a organização da informação pelo armazenamento sistêmico dos documentos. No entanto, a atividade informativa tem enfatizado a análise detalhada e a rapidez na disseminação da informação. Dessa forma, os melhores candidatos à função de *profissionais da informação* são aqueles que estão ligados à comunicação do conhecimento científico, tal como os *educadores* e os *técnicos* afeitos à Documentação.

GARDNER (30) identificou o *administrador de sistemas de informação* como responsável pelo estabelecimento de métodos pelos quais a informação possa ser identificada e obtida sem perda ou duplicação.

BAILEY (1), utilizando o programa de computador SPSS selecionou 49 funções do profissional da informação distribuídas em 6 áreas distintas, através de uma pesquisa realizada nos sistemas de informação de 9 indústrias americanas.

GILMAN citado por DAVISON (19) acredita que os *bibliotecários* devam ficar encarregados do processamento decisivo enquanto aos *especialistas da informação* caberá o processamento analítico da informação, mesmo que em caráter de consultoria técnica.

ESTRABROOK (24) afirma que ao *bibliotecário* cabe a administração da biblioteca mas que, no entanto, a maioria dos bibliotecários não estão em posições de administração e sim realizando atribuições técnicas.

McCLURE (49), por sua vez, alerta os bibliotecários quanto à necessidade de assumir um papel de liderança na administração de bibliotecas.

Tanto o bibliotecário, quanto os especialistas da informação, formaram uma auto-imagem pela qual o papel de administrador de sistema de informação está em segundo plano. Esta atitude tem um efeito negativo no seu desempenho como administrador.

MARGERISON & GLUBE (48) afirmam, no entanto, que administrar significa obter uma posição que confere autoridade para liderar. Os administradores são conceituados como aqueles que planejam, organizam e controlam.

LONGNECKER (47) acredita que os sistemas de informação especializada necessitam de especialistas experientes para a posição de analistas de literatura, interessados em trabalhar com a literatura de sua especialidade e com facilidade em comunicar-se com os pesquisadores, cabendo aos bibliotecários as tarefas de processamento da documentação.

ROBERTS (56) aponta a necessidade de profissionais de informação para analisar e interpretar a informação mais do que para recuperá-la.

Segundo PATTEN (54) o problema da informação no futuro será desenvolvido através da manipulação de recursos informativos, pela compreensão das estruturas e bases de dados bem como das estratégias de busca. A administração de sistemas de informação estará totalmente a cargo de profissionais

de administração e aos *especialistas da informação* caberá a responsabilidade quanto à manipulação das bases de dados do sistema.

Segundo STRAUSS (68) dois tipos básicos de profissionais se distinguem em relação às responsabilidades funcionais: os profissionais com atribuições técnico-administrativas e aqueles outros com atribuições operacionais. Os profissionais que administram um sistema de documentação e informação assumem as seguintes responsabilidades:

- planejar o lay-out do espaço físico a ser ocupado pelo sistema selecionando móveis e equipamentos;
- elaborar orçamento;
- selecionar recursos humanos e determinar competências;
- estabelecer procedimentos para seleção e aquisição de documentos;
- supervisionar os serviços de classificação e catalogação;
- supervisionar os serviços ao leitor;
- supervisionar o serviço de referência;
- executar levantamentos bibliográficos;
- preparar o boletim bibliográfico do sistema ou qualquer outro tipo de serviço de notificação corrente;
- providenciar traduções;

- orientar na normalização da apresentação de trabalhos científicos:
- supervisionar indexação de coleções especiais;
- participar de encontros técnicos nacionais e internacionais de sua área de atuação;
- elaborar relatórios anuais.

Aos profissionais com atribuições operacionais ca bem as seguintes responsabilidades:

- executar os procedimentos de seleção e aquisição de documentos;
- efetuar a classificação e catalogação dos documentos;
- efetuar a indexação de coleções especiais;
- efetuar busca e recuperação da informação documentada solicitada pelo usuário;
- efetuar serviço de comutação bibliográfica;
- controlar a circulação de documentos;
- arquivar fichas nos catálogos;
- armazenar documentos nas estantes;
- controlar estatísticas.

BONN (4) afirmou que o papel do *bibliotecário* tem sido o de garantir condições de facilidade, eficiência, atualização e acessibilidade à informação. Ao *especialista da informação* cabe a tarefa de prover mecanismos e serviços de alerta de modo a antecipar-se às solicitações dos usuários.

BONN ainda reconheceu 12 (doze) atribuições consagradas como tradicionais:

1. Planejamento e administração
2. Identificação/localização/obtenção de informação e/ou documentação
3. Seleção de informação e documentação
4. Aquisição de informação e documentação
5. Catalogação descritiva
6. Classificação/Indexação
7. Elaboração de resumos
8. Referência
9. Pesquisa bibliográfica
10. Reprografia
11. Tradução
12. Preparação para automação

Além dessas, 5 (cinco) outras são consideradas como avanços no campo de atuação do profissional da informação

1. Desenvolvimento de sistemas de informação e documentação
2. Pesquisa de aplicação de equipamentos eletrônicos
3. Pesquisa de avaliação de pertinência/relevância
4. Pesquisa operacional
5. Pesquisa no campo da comunicação da informação científica

Nos sistemas de documentação e informação, essas atribuições se desdobram nas seguintes atividades funcionais desempenhadas pelos profissionais da informação:

1 *Planejamento e administração:*

- a. coordenação das operações, programas e serviços que o sistema mantém antecipando a demanda de informação por parte dos usuários e planejando soluções apropriadas;
- b. estabelecimento e controle do orçamento destinado ao sistema;
- c. estabelecimento e implementação de padrões de eficiên  
cia operacional;
- d. coordenação da integração do sistema em redes regio  
nais e/ou nacionais e/ou internacionais de informação  
especializada;
- e. seleção e organização dos recursos humanos;
- f. divulgação da estrutura, programas e serviços desenvolvidos pelo sistema em encontros nacionais e internacionais.

2 *Reunião de informação e documentação:*

- a. identificação, análise e determinação da natureza, va  
riedade e nível de exaustividade e profundidade do ma  
terial bibliográfico a ser adquirido pelo sistema;
- b. implementação do processo de seleção através de opera  
ções de compra, doação e permuta.

3 *Análise de informação e documentação:*

- a. identificação, análise e indexação de cada unidade de informação com base em um vocabulário controlado e/ou um sistema de classificação do conhecimento;

- b. resumo do conteúdo de cada documento, sem envolver juízo de valor.

4 *Processamento de informação e documentação:*

- a. identificação e descrição normalizada de cada unidade de informação de acordo com um código de catalogação de documentos vigente;
- b. preparação para armazenagem, busca e recuperação das informações catalogadas e classificadas pelo computador.

5 *Recuperação da informação e documentação:*

- a. elaboração e implementação de estratégias de busca e recuperação de informação documentada manuais e/ou automáticas;
- b. realização de levantamentos bibliográficos;
- c. identificação, localização e obtenção de informação documentada intra-sistema;
- d. identificação, localização e obtenção de informação documentada inter-sistemas;
- e. otimização dos canais formais e informais de comunicação para obtenção de informação não-documentada ou ainda não publicada.

6 *Disseminação da informação e documentação:*

- a. organização e controle da circulação de informação documentada;

- b. elaboração e edição de fontes de referência e instrumentos de busca e recuperação da informação documentada de forma manual ou automática;
- c. normalização da documentação.

7 *Pesquisa e Desenvolvimento:*

- a. no campo dos fundamentos, leis e teorias da informação;
- b. de novos métodos operacionais, produtos, processos e serviços de informação;
- c. de novos modelos de sistemas e operações mecânicas e/ou eletrônicas de reunião, análise e disseminação da informação;
- d. de análise do índice de competência do sistema, produtos e serviços de informação;
- e. sobre o comportamento e características dos usuários da informação especializada;
- f. no campo da comunicação em C & T

### 3.2 SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Segundo DEAHL, citado por HARMON (35), a maior dificuldade para definir o mercado de trabalho em Informação será no fato de que muitas atribuições ainda não foram especificamente nomeadas, enquanto outras receberam uma denominação que não se adapta ao que na prática o profissional realiza.

HARMON (35) aponta a existência de dois tipos de mercado de trabalho para os profissionais da informação:

- *o mercado visível*: constituído dos sistemas de documentação e informação convencionais, nos quais os profissionais da informação é em geral habilitado em Biblioteconomia e/ou Computação. Ele considera esse tipo de mercado de trabalho facilmente identificável;

- *o mercado invisível*: constituído de sistemas, mais identificados em outras áreas do conhecimento do que com a Documentação e a Biblioteconomia, nos quais o profissional da informação é em geral um especialista na área de informação do sistema e não se auto identifica como um profissional da informação, embora na maior parte dos casos esteja mais envolvido com os problemas de reunião e comunicação da informação do que com a sua própria especialidade.

### 3.1.2 Tipologia dos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica

Segundo STRAUSS (68) os sistemas de documentação e informação especializada recebem diferentes denominações. O termo "biblioteca" não é usado sempre.

No entanto, na maioria da vezes, as diversas denominações usadas não refletem as atividades e serviços efetivamente desenvolvidos pelo sistema de informação.

Algumas das denominações utilizadas são as seguintes:

- Biblioteca
- Biblioteca especializada
- Centro de Documentação
- Centro de Informação Técnica
- Divisão de Informação Técnica
- Serviço de Informação Técnica

Os sistemas, centros e serviços de informação científica e tecnológica estão localizados nas instituições em diferentes níveis da estrutura orgânica.

Alguns dos tipos de localização, enunciados por STRAUSS (68), são listados abaixo:

#### A) INDÚSTRIAS

1. Como um sub-sistema departamental no escritório central da empresa
  - a. servindo a um único setor da empresa
  - b. servindo todos os setores da empresa
2. Como um sub-sistema departamental em cada um dos setores da empresa localizados em uma mesma área geográfica ou distantes em diferentes locais
3. Como um sub-sistema do setor de Pesquisa & Desenvolvimento
  - a. servindo só ao setor P&D
  - b. servindo também aos outros setores da empresa
4. Como um sub-sistema do setor de documentação e informação, no mesmo nível de outros seto

res, tais como: arquivo técnico, reprografia, patentes, etc.

B) INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS

1. Como um sub-sistema da biblioteca central ser  
vindo uma unidade de ensino
2. Como um sub-sistema de um departamento de en  
sino
3. Como um sub-sistema de biblioteca central ser  
vindo toda a instituição

C) BIBLIOTECA PÚBLICA

1. Como uma divisão especializada em C&T

D) ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

1. Como um sub-sistema departamental servindo  
os membros da associação

E) EMPRESA COMERCIAL

1. Como um sub-sistema departamental servindo os  
funcionários da empresa

F) ORGÃO DE PESQUISA

1. Como um sub-sistema servindo todos os proje  
tos

G) INSTITUIÇÃO GOVERNAMENTAL

1. Como um sub-sistema departamental servindo um  
setor específico
2. Como um sub-sistema departamental servindo to  
dos os setores

#### H) INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL

1. Como um sub-sistema departamental servindo os funcionários
2. Como um sub-sistema departamental servindo os usuários da instituição. Ex.: os pacientes de um hospital

#### 3.2.2 Recursos humanos

STRAUSS (68) recomenda que, ao determinar-se a di mensão do quadro de pessoal em um sistema de documentação e informação, deva ser considerado o nível de abrangência e com plexidade dos serviços a serem oferecidos pelo sistema aos seus usuários. Alguns estudos citados por ele merecem ser arrolados como contribuições significativas, mesmo conside rando-se a época e o contexto em que foram realizados.

O mais antigo é o de NICHOLSON realizado em 1940, seguindo-se o de GIBSON, em 1956, o de SHARP em 1958 e o de BEDSOLE em 1961 (Quadro 3).

## QUADRO 3

ESTUDOS SOBRE RECURSOS HUMANOS EM  
SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

PESQUISADOR	DATA	Nº DE BIBLIOTECAS	DIMENSÃO QUANTITATIVA DE PESQUISA	PERCENTUAL	PROPORÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS POR ESPECIALISTA
BEDSOLE	1961	350	1 a 67	5.1	1: 122
SHARP	1958	25	1 a 22	5	1: 48
GIBSON	1956	27	1 a 13	5	1: 52
NICHOLSON	1940	—	1 a 13	-	1: 20/1:30

STRAUSS, L. J. et alii. Staff duties and qualifications in scientific and technical libraries; their organization and administration. New York, Interscience, 1964.

#### 4 METODOLOGIA

A metodologia de campo adotada, denominada descritiva e correlacional, segundo a tipologia de KERLINGER (41) se desenvolveu através das seguintes etapas:

- identificação do nível de intensidade da abordagem do conteúdo descrito pelos educadores na área de Documentação e Ciência da Informação;
  
- identificação do nível de intensidade no desempenho das atribuições funcionais descrito pelos profissionais da informação;
  
- avaliação da associação existente entre a qualificação do profissional da informação e as suas atribuições funcionais.

#### 4.1 POPULAÇÃO

No período de 27.10.81 à 10.12.82 a presente pesquisa tomou como população a comunidade da área de Documentação, constituída de 487 indivíduos, distribuídos em 3 (três) estratos:

- número de educadores em Documentação e Ciência da Informação no Estado do Rio de Janeiro 102
  
- número de administradores de sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Município do Rio de Janeiro 62
  
- número de profissionais da informação com atribuições operacionais e sistemas de documentação e informação científica e tecnológica 323

## 4.2 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

O instrumental de pesquisa consistiu de 3 (três) tipos de questionários compostos de questões elaboradas de modo a facilitar a consecução dos objetivos (Anexo 2).

Na construção dos questionários utilizou-se como referência as contribuições de STRAUSS (68) e especialmente de BONN (4) no campo da descrição das atribuições do profissional da informação por se constituírem em descrições minuciosas e quase completas. A forma como STRAUSS distinguiu os profissionais da informação, por suas responsabilidades funcionais, em profissionais administradores e operacionais motivou a elaboração de questionários distintos para esses estratos, assim como as atribuições apontadas por BONN foram transformadas em itens nos questionários.

Para efeito de simplificação chamou-se:

QE - Questionário aplicado aos Educadores da área de Documentação e Ciência da Informação

QA - Questionário aplicado aos Administradores de Sistemas de Documentação e Informação

QP - Questionário aplicado aos Profissionais da Informação com Atribuições Operacionais

Procedeu-se ao teste de validação dos instrumentos de pesquisa. Foram aplicados questionários a uma amostra aleatória da população pesquisada - 5 (cinco) de cada estrato. Após a aplicação dos questionários procedeu-se a apreciação dos itens considerados equívocos ou totalmente incom

preensíveis pelos sujeitos da amostra de teste.

O teste de validação resultou na alteração de 4 (quatro) itens sem eliminação de nenhum. Decorridos 30 (trinta) dias os questionários foram reaplicados à mesma amostra, não tendo sido necessária qualquer alteração.

#### 4.2.1 Questionário QE

O questionário QE, destinado aos educadores na área de Documentação e Ciência da Informação foi assim distribuído:

- identificação dos educadores - questões 2-17
- conteúdo considerado prioritário pelos educadores no processo de educação e treinamento de recursos humanos na área de Documentação e Ciência da Informação numa escala em 4 (quatro) níveis de abordagem: intensa, freqüente, eventual e raramente - questões 18-65
- opinião dos educadores sobre a categoria de profissional da informação mais adequada às funções técnico-administrativas e operacionais - questões 66-72

#### 4.2.2 Questionários QA e QP

Os questionários QA e QP destinados respectivamente aos administradores e aos profissionais da informação com atribuições operacionais em sistemas de documentação e infor

mação científica e tecnológica visou coletar dados para responder as seguintes questões propostas:

Quem é o profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica?

Quais as atribuições do profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica?

Para isso os questionários QA e QP foram assim distribuídos:

- dados pessoais - questões 2-12
- níveis : de atuação nas atividades administrativas e operacionais em sistemas de documentação e informação de acordo com uma escala em 4 (quatro) níveis: intensa, freqüente, eventual e raramente
  - questões 13-44 QA
  - 13-63 QP
- relacionamento do profissional da informação com especialistas de outras áreas - questões 51-60 QA  
72-76 QP
- estudos em outras áreas - questões 58-59 QA  
77-78 QP
- categoria de profissional da informação mais adequada às funções técnico-administrativas e operacionais segundo a opinião do profissional entrevistado - questões 45-50 QA  
64-69 QP

### 4.3 PROCEDIMENTOS E COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada sob a orientação pessoal e direta do pesquisador responsável pela pesquisa.

Foram identificadas e localizadas, no Estado do Rio de Janeiro 4 (quatro) instituições que ministram cursos na área de Documentação e Ciência da Informação (Quadro 4)

- Departamento de Documentação da Fundação Univer  
sitária Santa Úrsula
- Departamento de Documentação da UNIRIO
- Departamento de Documentação da Universidade Fede  
ral Fluminense
- Departamento de Ensino e Pesquisa do Instituto  
Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
- IBICT

QUADRO 4

EDUCADORES EM DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

INSTITUIÇÃO	EFETIVO	ENTREVISTADO
UNIRIO	46 <sup>(1)</sup>	12
UFF	25	23
IBICT	19 <sup>(2)</sup>	16
FUSU	15 <sup>(3)</sup>	10
TOTAL	105	61

(1) Um dos docentes respondeu através da UFF

(2) Um dos docentes estava ausente em viagem de estudo

(3) Um dos docentes respondeu através da UNIRIO

Para identificação e localização dos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Município do Rio de Janeiro, utilizou-se como referência a "Relação dos Principais Sistemas, Centros e Serviços de Documentação e Informação no Brasil" publicada pelo CNPq (7), da qual foram arrolados 54 sistemas (Anexo 1) e (Quadro 5).

QUADRO 5

POPULAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO POR ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA

ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA	Nº de Sistema	RECURSOS HUMANOS					
		Técnico- Administrativo		Operacional		Total	
		Efetivo	Entre - vistado	Efetivo	Entre - vistado	Efetivo	Entre - vistado
Açúcar/Alcool	1	1	1	1	-	2	1
Agricultura	5	4	3	7	5	11	8
Ciências da Informação	1	1	1	19	19	20	20
Ciência da Saúde	7	3	3	33	16	38	19
Ciências Sociais	2	7	7	25	22	32	29
Econômica/Planejamento	6	9	9	32	31	41	40
Energia Elétrica	3	3	3	20	20	23	23
Energia Nuclear	3	5	5	21	19	26	24
Engenharia	2	2	-	14	13	16	13
História Naval	1	3	-	13	11	16	11
Informática	1	1	1	5	3	6	4
Matemática	2	2	1	8	6	10	7
Meio Ambiente	1	2	2	5	5	7	7
Metallurgia/Siderurgia	1	1	1	5	5	6	6
Mineração	1	1	1	13	10	14	11
Oceanografia	3	3	1	4	-	7	1
Petróleo/Petroquímica	1	2	2	12	12	14	14
Recursos Naturais	4	3	3	14	14	17	17
Tecnologia Industrial	4	5	5	33	31	38	36
Telecomunicações	1	1	1	5	1	6	2
Transporte ferroviário	1	1	1	4	3	5	4
Transporte marítimo	1	1	1	5	4	6	5
Transporte rodoviário	1	1	1	10	8	11	9
Química	1	-	-	2	2	2	2
TOTAL	54	62	53	323	260	385	313

Após a obtenção de autorização, junto as Chefias dos Departamentos de Ensino e a administração dos sistemas, para proceder a coleta de dados, os questionários foram aplicados pessoalmente pelo pesquisador, responsável pela interpretação das questões durante o período de 27.10.81 à 23.11.81 tiveram um índice de retorno de 59.8% e os questionários aplicados aos profissionais da informação administradores de sistemas de documentação e informação e com atribuições operacionais, aplicados no período de 01.02.82 à 10.12.82 tiveram um índice de retorno de 85.5% e 80.5% respectivamente (Tabela 3).

TABELA 3

## ÍNDICE DE RETORNO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS

CATEGORIAS	QUESTIONÁRIOS		
	Aplicados	Retorno	%
Educadores	102	61	59,8
Administradores	62	53	85,5
Operacionais	323	260	80,5
TOTAL	487	374	76,8

Alguns educadores e profissionais da informação negaram-se a responder o questionário alegando obediência a ordens superiores, falta de tempo por excesso de trabalho, falta de interesse pelo objetivo da pesquisa ou aversão a questionários.

#### 4.4 TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Os dados coletados nesta pesquisa foram tabulados pelo computador IBM 370-145 do Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Federal Fluminense utilizando-se o programa SPSS - Statistical Package for Social Sciences (Anexo 3).

O SPSS (53) foi usado por ser um programa de computador destinado à análise orientada para o problema. As rotinas do SPSS por oferecerem bastante flexibilidade no formato dos dados, possibilitaram inúmeros procedimentos estatísticos tanto à nível de descrição da distribuição dos dados, quanto de investigação do grau de associação de variáveis.

A análise estatística dos dados coletados obedeceu a um modelo de matriz de informação no qual  $m$  corresponde as características observadas em  $n$  visando inferir conclusões à respeito da população pesquisada da qual  $n$  representa um estrato. As características  $m$  foram consideradas variáveis independentes de  $n$ .

A utilização do SPSS possibilitou analisar características individualmente, assim como, as relações entre várias características diferentes, através da construção de tabelas de frequência e tabelas cruzadas.

As escalas de mensuração nominal e ordinal foram usadas respectivamente para diferenciar os indivíduos da população e ordenar as categorias de maneira crescente e decrescente. O SPSS, para efeito de tabulação dos dados, classifica as variáveis em *discretas* e *contínuas*.

No presente estudo uma vez que foram utilizadas escalas nominais e ordinais e as variáveis foram do tipo discreta, o procedimento estatístico descritivo usado para obter tabelas de freqüência foi o subprograma CODEBOOK. Para obter tabulações cruzadas bi e multidimensionais foi o subprograma CROSSTABS com teste de associação em  $\chi^2$  (qui quadrado) com nível de significância em 0,05.

O valor de  $\chi^2$  (qui quadrado) indica se 2 (duas) variáveis se interrelacionam pela seguinte fórmula:

$$\chi^2 = \frac{\sum (f_o^i - f_e^i)^2}{f_e^i}$$

$f_o^i$  = freqüência observada

$f_e^i$  = freqüência esperada

A freqüência esperada é calculada como:

$$f_e^i = \left( \frac{C_i R_i}{N} \right)$$

$C_i$  = freqüência em uma respectiva coluna

$R_i$  = freqüência em uma respectiva linha

$N$  = número total de casos

#### 4.5 LIMITAÇÕES DO MÉTODO

A intenção de aplicar os questionários pessoalmente forçou o pesquisador a limitar a população de profissionais da informação ao Município do Rio de Janeiro. Se o âmbito da pesquisa tivesse sido o Estado do Rio de Janeiro o número de sistemas de documentação e informação seria maior possibilitando uma generalização mais ampla.

Entretanto, foi a aplicação dos questionários pelo próprio pesquisador, pessoalmente, em lugar de remessa pelo correio, que determinou o elevado índice de retorno.

A elaboração dos questionários sob a forma de questões fechadas visou impossibilitar a identificação do entrevistado, sob pena de facilitar o rompimento do compromisso de sigilo e constrangê-lo levando-o a distorcer as respostas ou mesmo negar-se a respondê-las, assim como, facilitar a tabulação dos dados.

## 5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As tabelas incluindo todas as características levantadas, inclusive as que apresentaram baixa frequência, constam do Anexo 4.

Os relatórios contínuos, gerados pelo computador através do programa SPSS, embora não constando deste trabalho encontram-se disponíveis junto ao pesquisador, para quaisquer consultas que se façam necessárias.

Os resultados da pesquisa serão apresentados em três etapas distintas.

Inicialmente, serão apresentados os resultados relativos às características que configuram o perfil do profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica do Município do Rio de Janeiro, considerando-se os seguintes aspectos: descrição das características pessoais, formação acadêmica e atribuições nos sistemas de documentação e informação.

Em seguida, serão apresentados os resultados relativos à descrição das áreas consideradas prioritárias pelos educadores na qualificação do profissional da informação.

Concluindo, serão apresentados os resultados relativos a associação existente entre a qualificação do profissional da informação e suas atribuições nos sistemas de documentação e informação.

## 5.1 PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Quanto às características pessoais, os profissionais da informação nos sistemas de documentação e informação do Município do Rio de Janeiro são em maioria brasileiros do sexo feminino (Tabela 4 e 5) nascidos no Estado e cidade do Rio de Janeiro (Tabelas 6 e 7).

TABELA 4

### PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO SEXO

SEXO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Feminino	46	86,8	237	91,2
Masculino	7	13,2	23	8,8
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 5

### PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À NACIONALIDADE

NACIONALIDADE	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Brasileira	53	100,0	257	98,8
Estrangeira	-	-	3	1,2
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 6

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO ESTADO DE ORIGEM

ESTADO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Rio de Janeiro	35	66,0	182	70,0
Outros	18	34,0	78	30,0
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 7

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À LOCALIDADE DE ORIGEM

MUNICÍPIO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Rio de Janeiro	32	60,2	151	58,1
Outros	21	39,8	109	41,9
TOTAL	53	100,0	260	100,0

### 5.1.1 Formação acadêmica dos profissionais da informação

Os profissionais da informação nos sistemas de documentação e informação no Município do Rio de Janeiro concluíram a graduação no Brasil, na área de Biblioteconomia em instituição situada no município do Rio de Janeiro (Tabelas 8, 9, 10).

TABELA 8

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À ÁREA DE GRADUAÇÃO

ÁREA DE GRADUAÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Biblioteconomia	48	90,6	228	87,7
Outras	5	9,4	32	12,3
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 9

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO LOCAL DE GRADUAÇÃO

LOCAL	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Brasil				
Rio de Janeiro (Estado)	47	88,7	241	92,7
Outros	6	11,3	7	6,5
Exterior	-	-	2	0,8
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 10

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À  
INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A GRADUAÇÃO

INSTITUIÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
UNIRIO	27	51,0	131	50,4
Outras	26	49,0	129	49,6
TOTAL	53	100,0	260	100,0

Os profissionais da informação com atribuições operacionais estão, em maioria, graduados entre um e dez anos enquanto os administradores de sistemas de documentação e informação estão, em maioria, graduados entre 11 e 15 anos (Tabela 11). Ambos, em maioria, não concluíram curso de pós-graduação (Tabela 12).

TABELA 11

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO TEMPO DE GRADUADO

TEMPO DE GRADUADO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Até 05 anos	4	7,5	94	36,2
06 - 10 anos	6	11,3	93	35,8
11 - 15 anos	22	41,6	49	18,7
16 - 20 anos	7	13,2	15	5,8
+ 20 anos	14	26,4	9	3,5
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 12

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO COM PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Especialização (lato-sensu)	20	37,8	42	16,2
Mestrado	6	11,3	11	4,2
Nenhum	27	50,9	207	79,6
<b>TÓTAL</b>	<b>53</b>	<b>100,0</b>	<b>260</b>	<b>100,0</b>

A maioria dos profissionais da informação concluiu o curso de especialização em Documentação Científica pelo IBICT no Rio de Janeiro (Tabela 13, 14, 15).

TABELA 13

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Documentação Científica	20	76,9	42	79,2
Outras	6	23,1	11	20,8
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>	<b>53</b>	<b>100,0</b>

TABELA 14

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO  
AO LOCAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LOCAL	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Brasil				
Rio de Janeiro (cidade)	22	84,6	47	88,7
Outra	-	-	2	3,8
Exterior	4	15,4	4	7,5
TOTAL	26	100,0	53	100,0

TABELA 15

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À INSTI  
TUIÇÃO ONDE CONCLUIU A PÓS-GRADUAÇÃO

INSTITUIÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
IBICT	16	61,5	33	62,3
Outras	10	38,5	20	37,7
TOTAL	26	100,0	53	100,0

A maioria dos bibliotecários não possui graduação em uma outra especialidade técnico-científica (Tabela 16).

TABELA 16

BIBLIOTECÁRIOS COM GRADUAÇÃO EM UMA  
OUTRA ESPECIALIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA

BIBLIOTECÁRIOS	nº	%
Sim	17	6,1
Não	262	93,9
TOTAL	279	100,0

Do total de profissionais da informação entrevista dos, apenas 1 (um) bibliotecário, administrador do sistema, possui graduação paralela em especialidade idêntica à do sistema de documentação e informação em que atua.

Quando entrevistados os profissionais da informação em sua maioria não participavam de cursos técnicos, quer seja a nível de extensão, graduação ou pós-graduação (Tabela 17).

TABELA 17

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO PARTICIPANDO DE CURSOS

CURSOS	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Extensão				
Inglês	-	-	9	22,0
Outros	-	-	8	19,5
Graduação	-	-	1	2,4
Pós-Graduação				
Especialização				
Indexação/FUSU	2	50,0	8	19,5
Mestrado				
Ci. Informação	2	50,0	7	17,1
Outros	-	-	8	19,5
TOTAL	4	100,0	41	100,0

### 5.1.2 Atribuições dos profissionais da informação

Os profissionais da informação nos sistemas de documentação e informação do Município do Rio de Janeiro são bibliotecários que ocupam cargo com esta mesma denominação, exceto quando em função de administrador do sistema (Tabela 18).

TABELA 18

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO  
AO CARGO EM CONTRATO DE TRABALHO

CARGO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Administrador	53	100,0	10	3,8
Bibliotecários	-	-	213	81,9
Outros	-	-	37	14,3
TOTAL	53	100,0	260	100,0

Os profissionais da informação entrevistados consideram-se em sua maioria, enquadrados na categoria profissional de bibliotecário, levando em conta as atividades que desempenham na instituição. (Tabela 19).

TABELA 19

CATEGORIAS EM QUE SE AUTO-ENQUADRAM OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

CATEGORIAS	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Administrador	9	16,9	18	6,9
Analista da informação	12	22,6	21	8,0
Bibliotecário	42	79,2	217	83,4
Cientista da Informação	5	9,4	20	7,6
Outras	7	13,0	15	5,4

NOTA: Cada profissional entrevistado pode assinalar mais de uma opção de resposta

Os profissionais da informação administradores de sistemas de documentação e informação estão concentrados nas áreas de Economia e de Ciências Sociais enquanto os profissionais da informação com atribuições operacionais estão concentrados nas áreas de Tecnologia Industrial e de Economia (Tabela 20).

TABELA 20  
 ÁREAS TÉCNICO-CIENTÍFICA EM QUE  
 ATUAM OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Ciências Sociais	7	13,2	22	8,5
Economia	9	17,0	34	13,1
Tecnologia Industrial	5	9,4	31	12,0
Outras	32	60,4	173	66,4
TOTAL	53	100,0	260	100,0

De uma maneira geral, nos sistemas de documentação e informação a proporção de bibliotecários por especialista da informação foi de 39 bibliotecários para cada especialista na mesma área de informação do sistema; 35 bibliotecários

para cada especialista de outra área de informação especializada e 25 bibliotecários para cada profissional de processamento de dados.

TABELA 21

RECURSOS HUMANOS NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO POR ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA

ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA	RECURSOS HUMANOS							
	Biblioteconomia		mesma área sistema		diferente área sistema		Processamento de Dados	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Ciência da Informação	17	6,1	-	-	-	-	3	27,2
Ciências Sociais	29	10,4	-	-	-	-	-	-
Economia/Planejamento	43	15,4	-	-	-	-	-	-
Energia Nuclear	17	6,1	3	20,0	-	-	4	36,4
Engenharia	7	2,5	1	6,7	-	-	4	36,4
História Naval	4	1,4	5	33,3	2	25,0	-	-
Metalurgia/Siderurgia	3	1,1	2	13,3	1	12,5	-	-
Mineração	8	2,9	-	-	3	37,5	-	-
Recursos Minerais	14	5,0	3	20,0	-	-	-	-
Tecnologia Industrial	33	11,8	-	-	2	25,0	-	-
Transporte Rodoviário	10	3,6	-	-	3	37,5	-	-
Outras	94	33,7	1	6,7	-	-	-	-
TOTAL	279	100,0	15	100,0	8	100,0	11	100,0

Os profissionais da informação apresentam distri  
buição diferenciada em relação às atividades desempenhadas e  
ao tempo de graduado (Quadro 6).

QUADRO 6

## ATIVIDADES FUNCIONAIS POR TEMPO DE GRADUADO

ATIVIDADES FUNCIONAIS	TEMPO DE GRADUADO (anos)				
	1-5	6-10	11-15	16-20	+ 20
Planejamento & Administração	—	EXEC	EXEC	EXEC	EXEC
Reunião	—	EXEC	COORD	COORD	COORD
Análise	EXEC	EXEC	COORD	COORD	COORD
Processamento	EXEC	EXEC	COORD	COORD	COORD
Recuperação	EXEC	EXEC	COORD	COORD	COORD
Disseminação	EXEC	EXEC	COORD	COORD	COORD

EXEC = execução

COORD = coordenação

Os profissionais da informação apontaram as atividades funcionais que estão desempenhando de forma intensa (INT), freqüente (FRE), eventual (EVE) e raramente (RA) - (Tabela 22).

TABELA 22

AUTO-DESCRIÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO DO NÍVEL DE INTENSIDADE NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES FUNCIONAIS

ATIVIDADES FUNCIONAIS	DESEMPENHO									
	Administrativas %					Operacionais %				
	INT	FRE	EVE	RA	Total	INT	FRE	EVE	RA	Total
<b>PLANEJAMENTO &amp; ADMINISTRAÇÃO</b>										
Planejamento, direção e controle	67,9	11,4	7,5	13,2	100,0	13,1	17,7	3,5	65,8	100,0
Elaboração, controle orçamento	24,5	30,2	15,1	30,2	100,0	5,0	11,6	5,8	77,7	100,0
Controle de operações e serviços	52,8	37,8	-	9,4	100,0	24,2	21,2	2,7	51,9	100,0
Estabelecimento implementação padrões eficiência	18,9	28,2	11,3	41,5	100,0	4,2	12,2	5,0	78,5	100,0
Integração em redes	22,6	43,3	7,5	26,4	100,0	6,5	16,9	5,8	70,8	100,0
Análise e determinação produtos	35,8	41,6	5,7	17,0	100,0	7,7	20,0	5,4	66,9	100,0
Seleção e organização recursos humanos	20,8	47,1	13,2	18,9	100,0	3,1	13,1	0,5	77,3	100,0
Participação em encontros técnicos	11,3	51,0	17,0	20,8	100,0	2,3	24,3	14,6	58,8	100,0
<b>REUNIÃO</b>	37,7	22,7	18,9	20,8	100,0					
Seleção e informação/documentação	-	-	-	-		24,2	26,9	6,5	42,3	100,0
Controle aquisição informação/documentação	-	-	-	-		23,8	15,0	4,2	56,9	100,0
<b>ANÁLISE</b>	35,8	33,9	9,4	20,8	100,0					
Classificação da informação/documentação	-	-	-	-		33,5	11,9	4,6	46,2	100,0
Descritores de assunto	-	-	-	-		33,5	11,9	3,8	46,2	100,0
Indexação de informação/documentação	-	-	-	-		31,2	12,3	4,2	52,3	100,0
Elaboração de resumos	-	-	-	-		8,5	8,5	5,0	78,1	100,0
<b>PROCESSAMENTO</b>	24,5	37,8	13,2	24,5	100,0					
Catálogo de informação/documentação	-	-	-	-		38,5	16,9	4,2	40,4	100,0
Preparação para automação catalogação	-	-	-	-		19,2	8,8	2,7	69,2	100,0
Automação classificação/ind.	-	-	-	-		11,5	8,2	3,1	77,3	100,0
Preparação para circulação	-	-	-	-		30,8	15,0	4,6	49,6	100,0
Organização e armazenagem informação/documentação	-	-	-	-		36,9	18,8	3,5	40,8	100,0
<b>RECUPERAÇÃO</b>	22,6	45,3	11,2	20,8	100,0					
Elaboração estratégias de busca	-	-	-	-		23,1	20,4	5,8	50,8	100,0
Levantamento bibliográfico	-	-	-	-		28,1	23,5	7,3	41,2	100,0
Avaliação da recuperação	-	-	-	-		17,3	23,0	6,5	53,1	100,0
Localização obtenção informação dentro-sistema	-	-	-	-		34,3	30,5	4,2	31,2	100,0
Localização obtenção informação fora-sistema	-	-	-	-		22,7	26,9	7,3	43,1	100,0
Otimização canais de comunicação	-	-	-	-		11,2	23,4	7,3	58,1	100,0
<b>DISSEMINAÇÃO</b>	20,8	39,6	17,0	22,6	100,0					
Organização e controle consultas	-	-	-	-		25,0	15,5	6,3	53,5	100,0
Organização e controle empréimos	-	-	-	-		24,2	16,9	8,5	50,4	100,0
Elaboração de revisão literatura	-	-	-	-		1,5	7,0	5,4	86,2	100,0
Elaboração edição boletim bibliográfico	-	-	-	-		12,7	9,3	3,5	74,6	100,0
Elaboração educação fontes referências	-	-	-	-		13,5	15,1	5,4	66,2	100,0
Elaboração edição de SDI	-	-	-	-		11,5	5,8	5,4	77,3	100,0
Normalização de documentação	-	-	-	-		12,3	19,2	6,2	62,3	100,0

Os profissionais da informação estão desenvolvendo poucas pesquisas, no entanto é possível concentrá-las em algumas áreas específicas (Tabela 23).

TABELA 23

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AS ÁREAS DE PESQUISA

ÁREAS DE PESQUISA	ATRIBUIÇÕES							
	Administrativas %				Operacionais %			
	INT	FRE	EVE	RA	INT	FRE	EVE	RA
Fundamentos, leis e teorias da informação	-	-	7,6	-	1,5	5,4	3,8	89,3
Métodos operacionais, produtos, processos e serviços de informação	-	39,6	-	-	4,2	12,0	7,3	76,5
Modelos de sistemas e operações mecânicas e/ou eletrônicas de reunião, análise e disseminação de informação	-	52,8	-	-	1,5	11,5	5,4	81,6
Análise do índice de competência dos sistemas, produtos e serviços de informação	-	-	24,5	-	1,5	10,0	6,2	82,3
Comportamento e características dos usuários da informação especializada	-	39,6	-	-	4,2	14,7	5,8	75,3
Comunicação da informação em Ciência & Tecnologia	-	-	20,8	-	2,7	7,0	3,8	86,5

INT = Intensamente  
FRE = Frequentemente

EVE = Eventualmente  
RA = Raramente

NOTA: Cada profissional entrevistado pôde assinalar mais de uma área de pesquisa.

Ao serem entrevistados, os profissionais administradores estavam envolvidos com atividades de planejamento e administração do sistema e os profissionais com atribuições operacionais estavam envolvidos com as atividades de processamento da informação e documentação (Tabela 24).

TABELA 24

ATIVIDADES DESENVOLVIDA PELOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANDO ENTREVISTADOS

ATIVIDADE FUNCIONAL	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Planejamento	31	58,5	27	10,4
Reunião da Informação	6	11,3	21	8,1
Análise da Informação	6	11,3	41	15,8
Processamento da Informação	4	7,5	75	28,8
Recuperação da Informação	3	5,7	47	18,1
Disseminação da Informação	2	3,8	20	7,7
P & D	1	1,9	26	10,0
Tradução	-	-	1	0,4
Datilografia	-	-	2	0,8
TOTAL	53	100,0	260	100,0

Os profissionais da informação não costumam consultar outros profissionais para esclarecer dúvidas técnicas (Tabela 25).

TABELA 25

COMUNICAÇÃO INTRA E INTER SISTEMAS

ÂMBITO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Intra-sistemas	12	22,7	35	13,5
Inter-sistemas	6	11,3	21	8,0
Não consultam	35	66,0	204	78,5
TOTAL	53	100,0	260	100,0

A comunicação intra-sistema apresenta características distintas em relação ao tipo de atividade funcional envolvida (Tabela 26) e a área de graduação do consultado (Tabela 27).

TABELA 26

ATIVIDADE FUNCIONAL GERADORA DA COMUNICAÇÃO INTRASISTEMA								
ATIVIDADES FUNCIONAIS	ATRIBUIÇÕES							
	Administrativas				Operacionais			
	SIM		NÃO		SIM		NÃO	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Planejamento	11	61,1	20	57,1	7	12,5	20	9,8
Reunião	2	11,2	4	11,4	5	8,9	16	7,8
Análise	2	11,2	4	11,4	8	14,3	33	16,2
Processamento	1	5,5	3	8,6	16	28,6	62	30,4
Recuperação	1	5,5	2	5,7	12	21,4	35	17,2
Disseminação	1	5,5	1	2,9	1	1,8	19	9,3
Pesquisa & Desenvolvimento	-	-	1	2,9	7	12,5	19	9,3
TOTAL	18	100,0	35	100,0	56	100,0	204	100,0

TABELA 27

## ÁREA DE GRADUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONSULTADO

ÁREA DE GRADUAÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Biblioteconomia/Documentação	27	50,9	181	69,7
= área de informação sistema	12	22,7	50	19,2
≠ área de informação sistema	8	15,1	18	6,9
Processamento de Dados	6	11,3	11	4,2
TOTAL	53	100,0	260	100,0

Os profissionais da informação são considerados como técnicos da documentação na maioria dos sistemas de documentação e informação (Tabela 28).

TABELA 28

CLASSIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO  
NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	ATRIBUIÇÕES			
	Administrativas		Operacionais	
	nº	%	nº	%
Técnico da documentação	30	56,6	137	52,7
Técnico da informação especializada	17	32,1	101	38,8
Ambos	6	11,3	22	8,5
TOTAL	53	100,0	260	100,0

Os profissionais da informação apontaram o tipo de profissional mais adequado ao desempenho das funções de planejamento e administração dos sistemas, seleção, reunião, armazenamento, análise, recuperação e disseminação da informação e documentação considerando as seguintes opções:

- 1 = Bibliotecário
- 2 = Especialista na área de informação do sistema
- 3 = Administrador de empresas
- 1e2 = Atuação conjunta bibliotecário e especialista
- 1e3 = Atuação conjunta bibliotecário e administrador de empresa
- 2e3 = Atuação conjunta especialista e administrador de empresa

1,2,3 = Atuação conjunta bibliotecário, especialista e administrador de empresa

Ø = não respondeu

Os profissionais da informação, tanto administradores quanto operacionais, apontaram o bibliotecário como o tipo de profissional mais adequado ao desempenho de funções administrativas e operacionais em sistemas de informação e documentação. A atuação conjunta, bibliotecário e especialista, foi considerada pelos profissionais da informação como uma segunda opção mais adequada (Tabelas 29 e 30) do que a atuação isolada do especialista na área de informação do sistema.

TABELA 29

OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS ADMINISTRADORES SOBRE O TIPO DE PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO MAIS ADEQUADO À FUNÇÃO

ATIVIDADES FUNCIONAIS	TIPO DE PROFISSIONAL %								TOTAL
	1	2	3	1e2	1e3	2e3	1,2,3	Ø	
Planejamento & Administração	45,0	9,6	0,8	33,5	6,5	0,8	3,8	-	100,0
Seleção da informação	56,5	11,6	-	31,5	-	-	-	0,4	100,0
Reunião da informação	85,4	3,5	-	11,1	-	-	-	-	100,0
Análise da informação	56,9	16,6	-	26,5	-	-	-	-	100,0
Recuperação da informação	71,5	10,0	-	18,5	-	-	-	-	100,0
Disseminação da informação	77,7	7,7	-	14,2	-	-	-	0,4	100,0

TABELA 30

OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS COM ATRIBUIÇÕES OPERACIONAIS  
SOBRE O TIPO DE PROFISSIONAL MAIS ADEQUADO À FUNÇÃO

ATIVIDADES FUNCIONAIS	TIPO DE PROFISSIONAL %								TOTAL
	1	2	3	1e2	1e3	2e3	1,2,3	Ø	
Planejamento & Administração	34,0	7,5	5,7	34,0	7,5	3,8	5,7	1,8	100,0
Seleção da formação	47,1	17,0	-	34,0	-	-	-	1,9	100,0
Reunião da formação	77,3	3,8	-	17,0	-	-	-	1,9	100,0
Análise da informação	41,5	17,0	-	39,6	-	-	-	1,9	100,0
Recuperação da informação	64,1	13,2	-	20,8	-	-	-	1,9	100,0
Disseminação da informação	66,0	5,7	-	26,4	-	-	-	1,9	100,0

## 5.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A qualificação do profissional da informação reflete-se no conteúdo abordado pelos educadores no processo de treinamento e educação em Documentação e Ciência da Informação.

A maioria da população de educadores entrevistados leciona a nível de graduação. Dessa forma, a graduação em Documentação representa, em grande parte, as condições da qualificação do profissional no Estado do Rio de Janeiro (Tabela 31).

TABELA 31

NÍVEL EM QUE LECIONAM OS EDUCADORES ENTREVISTADOS

NÍVEL	EDUCADORES	
	nº	%
Graduação	44	72,1
Pós-Graduação		
Especialização	3	4,9
Mestrado	14	23,0
TOTAL	61	100,0

A maior parte dos educadores entrevistados graduou-se há mais de 20 anos, isto é, antes de 1962 (Tabela 32).

TABELA 32

## EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO AO TEMPO DE GRADUADO

TEMPO DE GRADUADO	EDUCADORES	
	nº	%
Antes de 1962	18	29,5
1962 — 1967	9	14,7
1968 — 1972	12	19,7
1973 — 1977	10	16,4
1978 — 1981	12	19,7
TOTAL	61	100,0

A maioria dos educadores entrevistados tem pós-graduação (mestrado) em Ciência da Informação e especialização em Documentação Científica pelo IBICT (Tabela 33, 34, 35 e 36).

TABELA 33

## EDUCADORES ENTREVISTADOS PÓS-GRADUADOS

PÓS-GRADUAÇÃO	EDUCADORES	
	nº	%
Especialização (lato sensu)	16	26,2
Mestrado	32	52,5
Doutorado	4	6,6
Livre Docência	1	1,6
Não	8	13,1
TOTAL	61	100,0

TABELA 34

## EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO À ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO	EDUCADORES	
	nº	%
Especialização		
Documentação Científica	4	7,5
Engenharia de Sistemas	2	3,8
Linguística	2	3,8
Metodologia Ensino Superior	2	3,8
Outras	6	12,4
Mestrado		
Ciência da Informação	25	47,2
Outras	7	13,2
Doutorado	4	7,5
Livre Docência	1	2,0
TOTAL	53	100,0

TABELA 35

## EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO AO LOCAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LOCAL	EDUCADORES	
	nº	%
Brasil	44	83,2
Exterior		
EUA	3	5,6
França	3	5,6
Inglaterra	3	5,6
TOTAL	53	100,0

TABELA 36

## EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO À INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A PÓS-GRADUAÇÃO

INSTITUIÇÃO	EDUCADORES	
	nº	%
IBICT	29	54,7
Outras	24	45,3
TOTAL	53	100,0

A maioria dos educadores entrevistados declarou estar ou ter estado recentemente envolvido em uma ou mais áreas de pesquisa (Tabela 37).

TABELA 37

## EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO AS ÁREAS DE PESQUISA

ÁREA DE PESQUISA	EDUCADORES	
	nº	%
Fundamentos, leis e teorias da informação	11	9,6
Novos métodos operacionais	17	14,9
Novos modelos de sistemas e operações	10	8,8
Análise de competência do sistema	6	5,3
Estudos de usuário	20	17,5
Comunicação em Ciência e Tecnologia	18	15,8
Novos padrões educacionais	32	28,1
TOTAL	114	100,0

NOTA: O total de 114 mostra o envolvimento dos 61 educadores entrevistados em mais de uma área de pesquisa.

A instituição de ensino com maior volume de atividade de pesquisa foi o IBICT/DEP (Tabela 38 e 39).

TABELA 38

## ATIVIDADE DE PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

INSTITUIÇÕES	EDUCADORES	
	nº	%
IBICT	10	40,0
UFF	9	36,0
USU	4	16,0
UNIRIO	2	8,0
TOTAL	25	100,0

TABELA 39

## ÁREA DE PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

ÁREA DE PESQUISA	INSTITUIÇÕES DE ENSINO									
	IBICT		UFF		USU		UNIRIO		TOTAL	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Fundamentos, leis e teorias da <u>in</u> formação	5	10,2	4	10,5	1	5,0	1	14,3	11	9,7
Novos métodos operacionais	9	18,4	3	7,9	3	15,0	2	28,5	17	14,9
Novos modelos de sistemas e operações	2	4,1	5	13,2	2	10,0	1	14,3	10	8,8
Análise da competência do sistema	5	10,2	-	-	1	5,0	-	-	6	5,3
Estudo de <u>u</u> suário	7	14,3	7	18,4	5	25,0	1	14,3	20	17,5
Comunicação em Ciência & Tecnologia	10	20,4	5	13,2	3	15,0	-	-	18	15,8
Novos padrões educacionais	11	22,4	14	36,8	5	25,0	2	28,5	32	28,0
TOTAL	29	100,0	28	100,0	20	100,0	7	100,0	114	100,0

Dos educadores entrevistados, cerca de 41,0% apresentaram trabalhos em congressos nacionais de Documentação e/ou Ciência da Informação.

Os educadores entrevistados apontaram o tipo de profissional da informação mais adequado ao desempenho das funções de planejamento e administração do sistema, seleção, reunião e armazenagem, análise, recuperação e disseminação da informação e documentação considerando-se as seguintes opções:

- 1 = Bibliotecário
- 2 = Especialista na área de informação do sistema
- 3 = Administrador de empresas
- 1e2 = Atuação conjunta Bibliotecário e especialista
- 1e3 = Atuação conjunta bibliotecário e administrador de empresa
- 2e3 = Atuação conjunta especialista e administrador de empresa
- 1,2,3 = Atuação conjunta bibliotecário, especialista e administrador de empresa
- ∅ = não respondeu

Os educadores, assim como os profissionais da informação, também consideraram o bibliotecário como o tipo de profissional mais adequado ao desempenho de funções administrativas e operacionais em sistemas de informação e documentação. A atuação conjunta, bibliotecário e especialista, também foi apontada como uma segunda opção mais adequada do que a atuação isolada do especialista na área de informação do sistema (Tabela 40).

TABELA 40

OPINIÃO DOS EDUCADORES SOBRE O TIPO DE PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO MAIS ADEQUADO À FUNÇÃO

ATIVIDADES FUNCIONAIS	TIPO DE PROFISSIONAL %								TOTAL
	1	2	3	1e2	1e3	2e3	1,2,3	Ø	
Planejamento & Administração	36,1	16,4	3,3	26,2	1,6	3,3	8,2	4,9	100,0
Seleção da formação <u>in</u>	44,3	13,1	-	37,7	-	-	-	4,9	100,0
Reunião da formação <u>in</u>	77,0	8,2	-	9,9	-	-	-	4,9	100,0
Análise da formação <u>in</u>	29,5	24,6	-	39,3	-	-	-	6,6	100,0
Recuperação da informação	57,4	13,1	-	24,6	-	-	-	4,9	100,0
Disseminação da informação	72,1	9,9	-	13,1	-	-	-	4,9	100,0

Os educadores entrevistados apontaram o conteúdo a bordado na qualificação do profissional da informação de forma intensa (INT), freqüente (FRE), eventual (EVE) e raramente (RA), (Tabela 41).

TABELA 41

NÍVEL DE INTENSIDADE NA ABORDAGEM DO CONTEÚDO NA QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO DESCRITO PELOS EDUCADORES ENTREVISTADOS

CONTEUDO	ABORDAGEM %				Total
	INT	FRE	EVE	RA	
<b>PLANEJAMENTO &amp; ADMINISTRAÇÃO</b>					
Planejamento, direção e controle	34,4	26,2	8,2	31,1	100,0
Elaboração, controle orçamento	6,6	31,1	14,8	47,5	100,0
Controle de operações e serviços	19,7	37,7	3,3	39,3	100,0
Estabelecimento implementação padrões eficiência	18,0	29,6	4,9	47,5	100,0
Integração em redes	29,5	31,1	4,9	34,4	100,0
Análise e determinação produtos	26,2	37,6	6,6	29,5	100,0
Seleção e organização recursos humanos	24,6	34,5	6,6	34,4	100,0
Instituições de documentação e informação	21,3	39,3	3,3	36,1	100,0
<b>REUNIÃO</b>					
Seleção de informação/documentação	42,6	24,6	8,2	24,6	100,0
Controle aquisição informação/documentação	32,8	26,3	4,9	36,1	100,0
<b>ANÁLISE</b>					
Classificação da informação/documentação	24,6	36,1	1,6	37,7	100,0
Descritores de assunto	32,8	27,8	4,9	34,4	100,0
Indexação de informação/documentação	29,5	14,6	3,3	36,1	100,0
Elaboração de resumos	24,6	31,1	6,6	37,7	100,0
<b>PROCESSAMENTO</b>					
Catalogação de informação/documentação	37,7	14,8	8,2	31,1	100,0
Preparação para automação catalogação	19,7	32,7	4,9	42,6	100,0
Automação classificação/indexação	19,7	31,2	8,2	41,0	100,0
Preparação para circulação	29,5	14,7	6,6	39,3	100,0
Organização e armazenagem informa/documentação	44,3	31,2	-	24,6	100,0
<b>RECUPERAÇÃO</b>					
Elaboração estratégias de busca	32,8	21,3	3,3	32,8	100,0
Levantamento bibliográfico	39,3	26,2	4,9	29,5	100,0
Avaliação da recuperação	27,9	39,3	3,3	29,5	100,0
Localização obtenção informação dentro-sistema	24,6	36,1	1,6	37,7	100,0
Localização obtenção informação fora-sistema	24,6	27,9	3,3	34,4	100,0
Otimização canais de comunicação	21,3	46,0	4,9	37,9	100,0
<b>DISSEMINAÇÃO</b>					
Organização e controle consultas	29,5	37,8	1,6	31,1	100,0
Organização e controle empréstimos	21,3	36,1	3,3	39,3	100,0
Elaboração de revisão literatura	21,3	21,3	4,9	44,3	100,0
Elaboração edição boletim bibliográfico	16,4	39,4	4,9	39,3	100,0
Elaboração edição fontes referências	24,6	37,7	3,3	34,4	100,0
Elaboração edição de SDI	21,3	39,4	3,3	36,1	100,0
Normalização de documentação	27,9	32,8	3,3	36,1	100,0

### 5.3 ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

Para efeito do teste não paramétrico do  $\chi^2$  com nível de significância em 0,05 foram estabelecidas as seguintes hipóteses estatísticas:

- $H_1$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições administrativas pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.
- $H_0$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação não se relaciona com o desempenho das atribuições administrativas pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.
- $H_2$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições operacionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.
- $H_0$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação não se relaciona com o desempenho das atribuições operacionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

Na apresentação dos resultados do teste de associação foram usadas as seguintes convenções:

CONTEÚDO ABORDADO PELOS EDUCADORES na qualificação dos profissionais da informação

ATRIBUIÇÃO DESEMPENHADA PELOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

(A) Administradores

(O) Operacionais

$\chi^2_{\text{obt}}$  = qui quadrado obtido

$\chi^2_{\text{tab}}$  = valor encontrado na tabela do com nível de significância em 0,05

v = graus de liberdade

SIG = significância

REJ = rejeita-se

ACEI = aceita-se

Quando o valor do  $\chi^2$  obtido indicou probabilidade de ocorrência maior do que a estabelecida pelo nível de significância em 0,05, rejeitou-se  $H_0$ , visto haver associação entre a qualificação profissional e a atribuição desempenhada pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

Quando o valor do  $\chi^2$  obtido indicou probabilidade de ocorrência menor do que a estabelecida pelo nível de significância em 0,05, aceitou-se  $H_0$ , visto observar-se a independência entre a qualificação profissional e a atribuição do profissional da informação em sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

$H_1$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições administrativas pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica

CONTEÚDO ABORDADO PELOS EDUCADORES	ATRIBUIÇÃO DE SEMPEINHADA PELOS PROFISSIONAIS INFORMAÇÃO	$\chi^2_{obt}$	$\chi^2_{tab}$	v	SIG	$H_0$
Planejamento e administração de sistemas de documentação e informação	Planejamento, direção e controle de operações, programas e serviços informativos	20,4	16,9	9	0,01	REJ
Elaboração e controle de orçamento	Elaboração e controle de orçamento	15,1	16,9	9	0,09	ACE
Controle de operações e serviços	Controle de operações e serviços	4,4	12,6	6	0,62	ACE
Padrões de eficiência operacional	Estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional	6,3	16,9	9	0,71	ACE
Planejamento e integração de sistemas de documentação e informação em redes regionais, nacionais e internacionais	Integração a controle das operações, programas e serviços informativos em redes regionais, nacionais e internacionais	6,0	16,9	9	0,74	ACE
Produtos e programas em sistemas de documentação e informação	Análise e determinação dos produtos e programas a serem desenvolvidos	15,3	16,9	9	0,08	ACE
Seleção e organização de recursos humanos	Seleção e organização de recursos humanos	17,7	16,9	9	0,04	REJ
Instituições, programas e sistemas nacionais e internacionais de documentação e informação científica e tecnológica	Participação em encontros técnicos nacionais e internacionais como representante da instituição mantenedora	14,5	16,9	9	0,11	ACE

$H_2$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições operacionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica

CONTEÚDO ABORDADO PELO EDUCADORES	ATRIBUIÇÃO DE SEMPENHADA PELOS PROFISSIONAIS INFORMAÇÃO	$\chi^2_{obt}$	$\chi^2_{tab}$	v	SIG	$H_0$
Planejamento e administração de sistemas de documentação e informação	Planejamento, direção e controle de operações, programas e serviços informativos	3,32	16,9	9	0,95	ACE
Elaboração e controle de orçamento	Elaboração e controle de orçamento	29,5	16,9	9	0,01	REJ
Controle de operações e serviços	Controle de operações e serviços	19,6	16,9	9	0,02	REJ
Padrões de eficiência operacional	Estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional	6,3	16,9	9	0,71	ACE
Planejamento e integração de sistemas de documentação e informação em redes regionais, nacionais e internacionais	Integração e controle das operações, programas e serviços informativos em redes regionais, nacionais e internacionais	4,82	16,9	9	0,85	ACE
Produtos e programas em sistemas de documentação e informação	Análise e determinação dos produtos e programas a serem desenvolvidos	10,56	16,9	9	0,31	ACE
Seleção e organização de recursos humanos	Seleção e organização de recursos humanos	5,0	16,9	9	0,83	ACE
Instituições, programas e sistemas nacionais e internacionais de documentação e informação científica e tecnológica	Participação em encontros técnicos nacionais e internacionais como representante da instituição mantenedora	13,6	16,9	9	0,14	ACE

$H_2$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições operacionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica

CONTEÚDO ABORDADO PELOS EDUCADORES	ATRIBUIÇÃO DE SEMPENHADA PELOS PROFISSIONAIS INFORMAÇÃO	$\chi^2_{obt}$	$\chi^2_{tab}$	$\nu$	SIG	$H_0$
Seleção de informação e/ou documentação	Seleção de informação e/ou documentação	7,47	16,9	9	0,59	ACE
Aquisição de informação e/ou documentação	Execução e controle do processo de aquisição de informação e/ou documentação	23,56	16,9	9	0,01	REJ
Sistema de classificação Bibliográfica e/ou documental	Classificação de informação e/ou documentação	5,45	16,9	9	0,79	ACE
Descritores de assunto	Identificação de descritores de assunto	9,08	16,9	9	0,43	ACE
Indexação de informação e/ou documentação	Indexação de informação e/ou documentação	15,06	16,9	9	0,09	ACE
Técnica de elaboração de resumos	Elaboração de resumos	8,23	16,9	9	0,51	ACE
Catálogo de informação e/ou documentação	Catálogo de informação e/ou documentação	14,53	16,9	9	0,10	ACE
Automação da catalogação	Preparação para automação da catalogação	5,45	16,9	9	0,79	ACE
Automação da classificação/indexação	Execução do registro automático da classificação/indexação	4,76	16,9	9	0,85	ACE
Técnica de preparação do material bibliográfico e/ou documental para circulação	Preparação do material bibliográfico e/ou documental para circulação	9,04	16,9	9	0,43	ACE
Métodos de organização de informação e/ou documentação	Organização e armazenagem de informação e/ou documentação	14,78	12,6	6	0,02	REJ

$H_2$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições operacionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica

CONTEÚDO ABORDADO PELOS EDUCADORES	ATRIBUIÇÃO DE SEMPENHADA PELOS PROFISSIONAIS INFORMAÇÃO	$\chi^2_{\text{obt}}$	$\chi^2_{\text{tab}}$	v	SIG	$H_0$
Técnica de elaboração de estratégias de busca manuais e/ou automáticas	Elaboração de estratégias de busca manuais e/ou automáticas	5,78	16,9	9	0,76	ACE
Técnica de levantamento bibliográfico e/ou documental	Levantamento bibliográfico e/ou documental	11,23	16,9	9	0,26	ACE
Técnica da avaliação dos resultados da recuperação da informação	Avaliação dos resultados da recuperação da informação	4,08	16,9	9	0,91	ACE
Recursos de acesso à informação e/ou documentação dentro do sistema	Localização e obtenção de informação e/ou documentação dentro do sistema	10,54	16,9	9	0,31	ACE
Recursos de acesso à informação e/ou documentação fora do sistema	Localização e obtenção de informação e/ou documentação fora do sistema	9,70	16,9	9	0,38	ACE
Canais formais e informais de comunicação científica e tecnológica	Otimização dos canais formais e informais de comunicação científica e tecnológica	6,13	16,9	9	0,73	ACE
Técnica de organização e controle de consultas	Organização e controle de consultas	23,00	16,9	9	0,01	REJ
Técnica de organização e controle do empréstimo	Organização e controle do empréstimo	17,54	16,9	9	0,04	REJ

$H_2$  = A abordagem do conteúdo na qualificação do profissional da informação relaciona-se com o desempenho das atribuições operacionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica

CONTEÚDO ABORDADO PELOS EDUCADORES	ATRIBUIÇÃO DE SEMPENHADA PELOS PROFISSIONAIS INFORMAÇÃO	$\chi^2_{obt}$	$\chi^2_{tab}$	v	SIG	$H_0$
Técnico de elaboração de revisão de literatura	Elaboração da revisão de literatura	6,32	16,9	9	0,71	ACE
Técnica de elaboração e edição de boletim bibliográfico ou documental	Elaboração e edição de boletim bibliográfico e/ou documental	2,66	16,9	9	1,00	ACE
Técnica de elaboração e edição de fontes de referência e instrumentos de busca	Elaboração e edição de fontes de referência e instrumentos de busca	10,52	16,9	9	0,31	ACE
Técnica de elaboração e edição de SDI (Disseminação Seletiva da Informação) manual e/ou automático	Elaboração e edição de SDI (Disseminação Seletiva da Informação) manual e/ou automático	3,09	16,9	9	0,96	ACE
Normas técnicas da documentação	Normalização da documentação	5,92	16,9	9	0,75	ACE

Os níveis de intensidade na abordagem do conteúdo pelos educadores, na qualificação do profissional da informação, foram associados aos níveis de intensidade de desempenho das atribuições funcionais pelos profissionais da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

O teste de associação  $\chi^2$  (qui quadrado) entre os itens de conteúdo na qualificação do profissional e suas atribuições administrativas correspondentes resultou em 2 (duas) rejeições de  $H_0$ , nos seguintes itens:

- . Planejamento, direção e controle de operações, programas e serviços informativos;
- . Seleção e organização de recursos humanos;

visto haver associação entre a qualificação profissional e a atribuição desempenhada pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica. Logo, observou-se a independência entre a qualificação profissional e a maioria das atribuições administrativas do profissional da informação nesses sistemas.

O teste de associação do (qui quadrado) entre a qualificação do profissional e suas atribuições operacionais resultou 6 (seis) rejeições de  $H_0$ , entre os seguintes, itens:

- . Elaboração e controle de orçamento;
- . Controle de operações e serviços;
- . Execução e controle do processo de aquisição de informação e/ou documentação;

- . Organização e armazenagem de informação e/ou documentação
- . Organização e controle de consultas;
- . Organização e controle de empréstimos;

visto haver associação entre a qualificação profissional e a atribuição desempenhada pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica. Logo, observou-se a independência entre a qualificação profissional e a maioria das atribuições operacionais do profissional da informação nesses sistemas.

A inexistência de associação entre o nível de abordagem do conteúdo e o nível de intensidade de desempenho da atribuição ocorreu não só quando os níveis de maior intensidade de abordagem e desempenho são opostos, mas também quando apesar da identidade dos níveis de intensidade ocorreu significativa diferença entre os percentuais.

## 6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em relação aos sistemas de documentação e informação pesquisados, os resultados da pesquisa conduziram às seguintes generalizações:

- os sistemas de documentação e informação pesquisados concentram-se na categoria de "sub-sistema departamental servindo a todos os setores de uma instituição governamental" (Anexo 1), de acordo com o esquema de classificação de tipologia dos sistemas de documentação e informação elaborado por STRAUSS (68).

Em relação ao perfil do profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica os resultados da pesquisa conduziram às seguintes generalizações:

- existem 5 (cinco) categorias de profissionais da informação no Município do Rio de Janeiro:

- . *administrador de sistemas de documentação e informação:* qualificado em uma determinada área técnico-científica é responsável pelo planejamento, direção e controle de

operações, programas, serviços, produtos, equipamentos e instalações dos sistemas de documentação e informação;

- . *analista de sistemas de informação*: qualificado na área de análise de sistemas é responsável pela análise de problemas de informação, elaboração de sistemas e redes para solucioná-los e coordenação das atividades de processamento automático de dados;
- . *bibliotecário*: qualificado na área de Biblioteconomia e Documentação é responsável pela reunião, processamento e disseminação da informação documentada;
- . *educador na área de Documentação e/ou Ciência da Informação*: habilitado para docência em nível de 3º grau e/ou pós-graduação (stricto e lato sensu), é responsável pela qualificação profissional nessas áreas;
- . *especialista da informação*: qualificado em uma determinada área técnico-científica é responsável pela análise da literatura técnica de sua especialidade.

- a categoria de *cientista da informação* não apresentou a mesma configuração apontada por alguns autores citados na revisão da literatura. Os cientistas da informação não chegaram a constituir uma categoria profissional envolvida em pesquisa básica interdisciplinar no campo da Informação e Comunicação Científica. Quando concentrados na categoria de administrador de sistemas de documentação e informação, raramente desenvolvem pesquisas, embora, eventualmente, coordenem estudos para avaliação de operações

- e serviços do sistema. Quando educadores, eventualmente desenvolvem pesquisas e quase sempre individualmente;
- nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica pesquisados a média de profissionais da informação foi de 7 (sete) profissionais. A proporção de bibliotecários por especialistas na área de informação do sistema foi de 19:1, de 25:1 em relação aos profissionais de processamento de dados e de 35:1 em relação aos especialistas em área distinta a do sistema;
  - os profissionais da informação em sua maioria não são especialistas na área de informação do sistema;
  - o bibliotecário é o profissional da informação que está organizando, administrando e operacionalizando os sistemas de documentação e informação científica e tecnológica;
  - há uma predominância de mulheres entre os profissionais da informação, reflexo de idêntica predominância entre os bibliotecários;
  - a maioria dos bibliotecários graduou-se no Estado e cidade do Rio de Janeiro pela UNIRIO;
  - os bibliotecários administradores ou não do sistema não possuem graduação paralela em outra área técnico-científica, tendo se verificado apenas 1 (um) caso de um bibliotecário administrando um sistema da mesma área de sua especialidade paralela;
  - o bibliotecário não é identificado como profissional da informação através da natureza do seu trabalho, mas, essen

cialmente, pelo local onde realiza seu trabalho;

- o bibliotecário é considerado pelo sistema como um técnico da documentação, uma vez que são os especialistas são vistos pelo sistema como técnicos da informação especializada;
- o bibliotecário graduado há mais de 10 anos é quem está administrando os sistemas de documentação e informação;
- a maioria dos profissionais da informação ainda não concluiu pós-graduação;
- entre os profissionais pós-graduados a maioria concluiu o curso de especialização em Documentação Científica pelo IBICT no Rio de Janeiro.

Em relação às atribuições do profissional da informação, os resultados da pesquisa conduziram às seguintes generalizações:

- os profissionais da informação declararam estar envolvidos intensamente em uma atividade funcional específica, o que não impede que frequentemente eles se envolvam em outras atividades;
- eventualmente os profissionais da informação desenvolvem estudos e pesquisas sobre:
  - . novos métodos operacionais, produtos, processos e serviços de informação;
  - . comportamento e características dos usuários

Os administradores dos sistemas além dessas áreas desenvolvem com maior freqüência estudos sobre:

- . novos modelos de sistemas e operações mecânicas e/ou eletrônicas de reunião, análise e disseminação de informação.
- no momento em que foram entrevistados os profissionais da informação com atribuições operacionais estavam envolvidos em atividades de processamento de informação e documentação e os administradores dos sistemas estavam envolvidos em atividades de planejamento e administração do sistema;
- a comunicação intra-sistema para solução de dúvidas técnicas não ocorre com freqüência e os bibliotecários recorrem com maior freqüência aos seus colegas de profissão do que aos especialistas/usuários.
- os profissionais da informação estão desenvolvendo mais intensamente as atividades de reunião e processamento de documentação e informação do que as atividades de recuperação e disseminação;
- no processamento técnico, a análise bibliográfica descritiva/catalogação prepondera sobre a análise de conteúdo/indexação e este sobre o aprimoramento dos mecanismos de busca, recuperação e disseminação da informação pelos quais a informação possa ser identificada e obtida sem perda ou duplicação;
- a análise de conteúdo/indexação vem sendo realizada esta

sencialmente pelos bibliotecários sem assessoramento técnico formal de um especialista na área de informação do sistema;

- os profissionais da informação estão mais envolvidos com a localização e obtenção de documentos dentro e/ou fora do sistema do que com a administração dos recursos que permitem o desenvolvimento do sistema;
- os profissionais da informação com atribuições operacionais graduados entre 1 - 5 anos estão intensamente envolvidos com as atividades de processamento e disseminação de informação e documentação;

Os profissionais da informação com atribuições operacionais declararam estar desempenhando suas atribuições de acordo com a seguinte configuração apresentada em ordem de crescente de freqüência:

- |                     |   |   |
|---------------------|---|---|
| <i>INTENSAMENTE</i> | } | <ul style="list-style-type: none"> <li>. localização e obtenção de informação e/ou <u>do</u> documentação dentro do sistema</li> </ul>  |
| <i>RARAMENTE</i>    | } | <ul style="list-style-type: none"> <li>. catalogação de informação e/ou documentação</li> <li>. organização e armazenagem de informação e/ou documentação</li> <li>. levantamento bibliográfico e/ou documental para circulação</li> <li>. seleção de informação e/ou documentação</li> <li>. localização e obtenção de informação e/ou <u>do</u> documentação fora do sistema</li> <li>. clasisificação da informação e/ou documentação</li> </ul> |

*continua*

RARAMENTE

- . identificação de descritores de assunto
- . preparação do material bibliográfico e/ou documental para circulação
- . organização e controle de empréstimos
- . elaboração de estratégias de busca manuais e/ou automáticas
- . elaboração e edição de fontes de referência e instrumentos de busca
- . indexação de informação e/ou documentação
- . avaliação dos resultados da recuperação da informação
- . organização e controle de consultas
- . controle do processo de aquisição de informação e/ou documentação
- . otimização dos canais formais e informais de comunicação científica e tecnológica
- . participação em encontros técnicos nacionais e internacionais como representante da instituição mantenedora
- . normalização da documentação
- . planejamento, direção e controle de operações, programas e serviços informativos
- . análise e determinação de produtos e programas
- . preparação para automação da catalogação
- . integração e controle de operações, programas e serviços informativos em redes regionais, nacionais e internacionais
- . elaboração e edição de boletim bibliográfico ou documentário

*continua*

RARAMENTE

- . execução do registro automático da classificação/indexação
- . elaboração e edição de SDI (disseminação seletiva da informação) manual ou automático
- . seleção e organização de recursos humanos
- . elaboração e controle de orçamento
- . elaboração de resumo
- . estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional
- . controle de operações e serviços
- . elaboração de revisão de literatura

- os administradores dos sistemas estão envolvidos intensamente com as atividades de planejamento e administração do sistema, sendo que o administrador graduado há mais de 20 anos está mais especificamente envolvido com as atividades de:

- . estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional;
- . integração e controle das operações, programas e serviços informativos em redes regionais, nacionais e internacionais.

Os administradores dos sistemas declararam estar desempenhando suas atribuições de acordo com a seguinte configuração apresentada em ordem decrescente de frequência:

*INTENSAMENTE*

- . planejamento, direção e controle de operações, programas e serviços informativos
- . controle de operações e serviços

*FREQUENTEMENTE*

- . participação em encontros técnicos nacionais e internacionais como representante da instituição mantenedora
- . seleção e organização de recursos humanos
- . integração e controle das operações, programas e serviços informativos em redes regionais , nacionais e internacionais
- . análise e determinação dos produtos e programas a serem desenvolvidos
- . coordenação da reunião e armazenagem de informação e documentação
- . coordenação da análise de informação e documentação
- . elaboração e controle de orçamento
- . coordenação do processamento da informação e documentação
- . coordenação da recuperação da informação e documentação
- . coordenação da disseminação de informação e documentação

*RARAMENTE*

- . estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional

Em relação à qualificação do profissional da informação, os resultados da pesquisa conduziram às seguintes generalizações:

- a maioria dos educadores na área de Documentação e Ciência da Informação no Estado do Rio de Janeiro graduou-se há mais de 20 anos e pós-graduou-se pelo IBICT com mestrado em Ciência da Informação e/ou especialização em Documentação Científica;
- o exercício do magistério está concentrado em nível de graduação;
- os educadores estão ou estiveram recentemente desenvolvendo pesquisa sobre novos padrões educacionais e/ou comportamento e características dos usuários dos sistemas;
- o IBICT/DEP foi a instituição de ensino com índice de pesquisas mais intenso;
- os educadores frequentemente apresentam trabalhos em congressos nacionais e/ou internacionais de Documentação e Ciência da Informação;
- os educadores consideram o bibliotecário o tipo de profissional mais adequado para assumir as atribuições de: planejamento, reunião, recuperação e disseminação de informação e documentação. No entanto, em relação às atividades de seleção e análise de informação e documentação opinam ser necessário ocorrer um compartilhamento com os especialistas na área de informação em questão.

- os educadores estão abordando mais intensamente as áreas de conteúdo relativas aos procedimentos de entrada e processamento da informação no sistema, em detrimento dos procedimentos de recuperação e disseminação da informação, ou seja, há uma preponderância dos serviços *meio* em relação aos serviços *fim*.

Os educadores apontaram o nível de abordagem das áreas-conteúdo na qualificação do profissional da informação de acordo com a seguinte configuração apresentada em ordem decrescente de frequência:

- INTENSAMENTE*
- . métodos de organização de informação e/ou documentação
  - . seleção de informação e/ou documentação
  - . técnica de levantamento bibliográfico e/ou documental
  - . catalogação de informação e/ou documentação
  - . planejamento, direção e controle de operações, programas, serviços informativos
  - . técnica de elaboração de estratégias de busca
- FREQUENTEMENTE*
- . canais formais e informais de comunicação científica e tecnológica
  - . técnica de elaboração e edição de boletim bibliográfico ou documentário
  - . técnica de elaboração e edição de SDI (Disseminação Seletiva da Informação) manual e/ou automático

*continua*

## FREQÜENTEMENTE

- . técnica de avaliação dos resultados da recuperação
- . instituições, programas e sistemas nacionais e internacionais de documentação e informação científica e tecnológica
- . técnica de organização e controle de consultas
- . técnica de elaboração e edição de fontes de referência
- . produtos e programas em sistemas de documentação e informação
- . recursos de acesso à informação e/ou documentação dentro do sistema
- . seleção e organização de recursos humanos

## RARAMENTE

- . recursos de acesso à informação e/ou documentação fora do sistema
- . decritores de assunto
- . planejamento e integração de sistemas de documentação e informação em redes regionais, nacionais e internacionais
- . controle do processo de aquisição de informação e/ou documentação
- . normalização da documentação
- . indexação de informação e/ou documentação
- . elaboração de resumos
- . sistemas de classificação bibliográfica e/ou documental
- . técnica de organização e controle de empréstimos

*continua*

RARAMENTE

- . controle de operações e serviços
- . técnica de preparação do material bibliográfico e/ou documental para circulação
- . execução do registro automático da classificação e indexação
- . preparação para automação da catalogação
- . elaboração de revisão de literatura
- . estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional
- . elaboração e controle de orçamento

Em relação a associação entre a qualificação profissional e as atribuições do profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica os resultados da pesquisa evidenciaram:

- a independência existente entre o nível de intensidade na abordagem do conteúdo pelo educador na qualificação do profissional da informação e o nível de intensidade de desempenho das atribuições funcionais pelo profissional da informação nos sistemas de documentação e informação científica e tecnológica.

## 7 CONCLUSÕES

Os levantamento do perfil do profissional da informação em sistemas de informação científica e tecnológica do município do Rio de Janeiro demonstrou que:

- 1) esses profissionais distribuem-se em 5 (cinco) categorias, cujas qualificações e atribuições coincidem com as da classificação dos profissionais da informação elaborada por KING (42). Deve ser ressaltado, entretanto, que a categoria de "bibliotecário", encontrada nos sistemas pesquisados, corresponde ao que esse autor denomina "técnico da informação". Também não foi encontrada nesses sistemas a categoria "cientista da informação", como é descrita, por ele, uma vez que esses profissionais estão atuando como administradores e educadores no município do Rio de Janeiro;
- 2) houve coincidência quanto as atribuições efetivamente desempenhadas nos sistemas pesquisados e as atribuições administrativas e operacionais enunciadas pelo estudo de BONN (4), estudo esse que serviu

de base para elaboração dos questionários aplicados e as atribuições efetivamente desempenhadas nos sistemas pesquisados;

- 3) quanto à qualificação profissional, os resultados do teste de associação revelaram que não há associação entre o nível de intensidade de abordagem do conteúdo descrito pelo educador e o nível de intensidade de desempenho das atribuições descrito pelo profissional da informação. Embora os educadores tenham declarado estar abordando algumas áreas de conteúdo intensamente, a diferença de percentuais revelou que essa abordagem é ainda insuficiente. Isso ocorreu com o conteúdo "Planejamento e administração de sistemas de documentação e informação", no qual não houve relação entre sua abordagem e o desempenho dessa atribuição pelos administradores.

Em função dessas conclusões e considerando-se que:

- o desenvolvimento dos sistemas nacionais de documentação e informação científica e tecnológica depende, basicamente, da qualidade dos recursos humanos que os administram e operacionalizam;
- a qualidade desses recursos depende, essencialmente, das condições de educação e treinamento que os profissionais estao recebendo no país;

- a qualificação do profissional da informação deverá refletir as modificações necessárias ao desenvolvimento e implementação dos sistemas nacionais de documentação e informação científica e tecnológica;
- a qualificação profissional deverá prover estímulos e mecanismos de aprendizagem que habilitem esse profissional tanto para administrar e operacionalizar o sistema, quanto para avaliá-lo e implementá-lo através de medidas de ação compatíveis com a realidade nacional.

Podem ser sugeridas as seguintes medidas:

a) *a curto prazo*

- . implementação do aprimoramento técnico dos recursos humanos do sistema, através de treinamento interno, viagens e visitas técnicas a outros sistemas nacionais e cursos de extensão e/ou especialização de curta duração, objetivando habilitá-los a planejar, implementar e desenvolver novos produtos e serviços indispensáveis ao desenvolvimento do sistema, assim como, habilitá-lo para o desenvolvimento e uso de métodos e técnicas de avaliação do sistema.

b) *a longo prazo*

- . modificação na educação e treinamento do profissional da informação visando torná-la mais do que um treinamento intensivo no uso de métodos e técnicas de organização de sistemas convencionais de documentação e infor

- mação. Isso possibilitará a formação de profissionais criativos e dinâmicos capazes de planejar, operacionalizar e administrar, não só esses sistemas convencionais, como também os sistemas ainda não existentes no país;
- . intensificação de estudos de comparação de currículo e desenvolvimento de recursos para a educação permanente, tanto em âmbito inter-institucional quanto nacional. As instituições de ensino deverão promover maior integração entre o conteúdo programático das disciplinas, tanto do ciclo básico quanto, especialmente, entre aquelas que pertencem ao ciclo profissional;
  - . aquisição, através da educação e do treinamento do profissional da informação das seguintes habilidades:
    - a) habilidade para identificar problemas, analisar soluções e implementar reformulações;
    - b) habilidade para o uso de métodos e técnicas apropriadas ao planejamento, implantação e desenvolvimento de sistemas, produtos e serviços de documentação e informação;
    - c) habilidade no uso dos recursos da automação para o desenvolvimento das diversas atividades operacionais do sistema, tais como:
      - indexação e resumo
      - elaboração de tesauros
      - manutenção do controle bibliográfico
      - controle de operações e serviços: aquisição, catalogação, classificação, circulação, orçamento, etc.

- d) habilidade para determinar a forma de disseminação da informação mais apropriada aos objetivos pelos quais a informação está sendo produzida;
- e) habilidade para desenvolver sistemas de disseminação seletiva da informação;
- f) habilidade para desenvolver sistemas de pergunta-resposta;
- g) habilidade para desenvolver modelos e/ou simulações que possibilitem a avaliação do sistema;
- h) habilidade para o desenvolvimento e uso de critérios e métodos apropriados de avaliação do custo/eficácia do sistema;
- i) habilidade para projetar e usar métodos e critérios apropriados à avaliação dos efeitos do uso da informação pelos usuários; através dos recursos do sistema, e do índice de satisfação dos usuários em relação a coleção documental;
- j) habilidade no uso de métodos operacionais de pesquisa para análise e projeto de mecanismos que possibilitem a otimização do sistema.

Espera-se que os resultados desta pesquisa sirvam de subsídios aos administradores dos sistemas nacionais de documentação e informação científica e tecnológica quando da seleção e/ou treinamento de profissionais capazes de identificar não só o *COMO* mas, essencialmente, o *PORQUE* de cada a

tividade ou procedimento técnico desenvolvido nesses sistemas.

Do mesmo modo, espera-se que os resultados desta pesquisa sejam utilizados pelos educadores em Documentação e Ciência da Informação, como subsídios ao planejamento educacional nessas áreas, objetivando que as reformulações de conteúdo estabeleçam um programa de educação e treinamento de profissionais da informação adequado ao estágio atual de desenvolvimento dos sistemas nacionais de documentação e informação científica e tecnológica, sem contudo, impedir que esse mesmo programa, uma vez delineado de forma flexível, possa atender não só as necessidades que HOJE se configuram prioritárias, mas também, possa AMANHÃ modificar-se de modo a atender as exigências futuras impostas pela necessidade de garantir a transferência da informação científica e tecnológica.

## ABSTRACT

A survey of information professional profile in scientific and technological information and documentation systems, identifying and describing professional qualifications and functional attributes in order to analyse existent association between educators intensity level of subject approach and the information professional intensity level of functional attributes performance. Opinions were collected by structured questionnaires applied to Documentation and Information Science educators population of Rio de Janeiro State and information professional population in scientific and technological documentation and information systems of Rio de Janeiro city during period of 27.10.81 to 10.12.82. The association hypothesis was tested on level of significance of 0,05 by the  $\chi^2$  (chi square) test. The frequency and the association  $\chi^2$  (chi square) test were realized by SPSS — Statistical Package for Social Science — version 7 (1975). The survey results point out the existent independence between educators intensity level of subject approach and the information professional performance level of functional attributes in scientific and technological documentation and information systems.

## 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BAILEY, Martha J. Functions of selected company libraries information services. Special Libraries, 72 (1): 18-30, Jan. 1981.
- 2 BIRDSALL, W. F. Librarianship, professionalism and social change. Library Journal, 223-32, Feb. 1982.
- 3 BOAZ, Martha ed. Currenty concepts in library management. Littleton, Col., Libraries Unlimited, 1979. 289p.
- 4 BONN, George S. Training and education for information work. American Documentation, Jul. 1962.
- 5 BORKO, H. Information Science: what is it? American Documentation, 19(1): 3-5, Jan. 1968.
- 6 BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Avaliação e pesrpectivas, 1978. v.9.
- 7 \_\_\_\_\_. Informação científica e tecnológica; levantamen to da situação no Brasil, versao preliminar, Brasília, 1980.
- 8 BRASIL. Leis e decretos, etc. Decreto nº 15.670 de 6 de setembro de 1922. Coleção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil; atos do poder executivo jul./set. 1922. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1923. v.3. Aprova regulamento da Biblioteca Nacional.
- 9 \_\_\_\_\_. Decreto nº 20.673 de 17 de novembro de 1931. Co-leção das Leis da República dos Estados Unidos do Bra-sil; atos do governo provisório set./nov. 1931. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1932. v.3. Restabelece, na Biblioteca Nacional, o curso de Biblioteconomia e dá ou tras providências.

- 10 BRASIL. Leis e decretos, etc. Decreto nº 56.725 de 16 de agosto de 1965. Diário Oficial, Brasília, 19 de ago. 1965. Seção 1, pt. 1, p. 8366-8. Regulamenta a Lei nº 4084 de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário.
- 11 \_\_\_\_\_. Decreto nº 82.590 de 6 de agosto de 1978. Diário Oficial, Brasília, 7 ago. 1978. Seção 1, pt. 1, p. 17.834. Regulamenta a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de arquivista e de técnico de arquivo.
- 12 \_\_\_\_\_. Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962. Diário Oficial, Brasília, 2 jul. 1962. Seção 1, pt. 1, p. 71.149.50. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regulamenta seu exercício.
- 13 \_\_\_\_\_. Lei nº 6.546 de 4 de julho de 1978. Diário Oficial, Brasília, 5 jul. 1978. Seção 1, pt. 1, p. 10.296-7. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de arquivista e de técnico de arquivo e dá outras providências.
- 14 \_\_\_\_\_. Resolução nº 8 de 29 de outubro de 1982. Diário Oficial, Brasília, 8 nov. 1982. Seção 1, p. 20787. Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Biblioteconomia.
- 15 BRIMELOW, T. A preliminary assessment of the Leeds B. Sc. Information Science course. Information Scientist, 10 (3): 113-17, Sept. 1976.
- 16 CAMPIGLIA, G. Oscar. Formação profissional e organização de um sistema nacional de informações técnico-científicas e econômicas. In: SIMPÓSIO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1. REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 19. Rio de Janeiro, 9-15 jul. 1967.
- 17 COLSON, John Calvin. Professional ideals and social realities: some questions about the education of librarians. J. Educ. Librarianship, 21 (2): 91-108, Fall 1980.
- 18 CUNHA, M. B. O bibliotecário brasileiro na atualidade. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, 5 (2): 178-94, set. 1976.
- 19 DAVISON, G. H. Desirable ratio of professional and non-professional staff. Aslib Proceedings, 14:361-79, 1962.
- 20 DERR, Richard. Educational concepts in library science. J. Educ. Librarianship, 21 (2): 135-43, 1980.
- 21 DIAS, Antônio Caetano. O ensino da biblioteconomia no Brasil. Rio de Janeiro, IPASE, 1955 (Coleção IPASE, 2)

- 22 DIAS, Antônio Caetano. Formação profissional, análise da conjuntura. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1967.
- 23 DOHERTY, Teresa J. et alii. The subprofessional or technical assistant; a statement of definition. Special Libraries, 60 (3): 179-84, Mar. 1969.
- 24 ESTRABOOK, Leigh. The divisiveness of professionalism. Library Journal, 106 (2): 125-27, Jan. 1981.
- 25 EYRE, J. J. Características de um serviço de informação para a indústria. R. Esc. Bibliotecon. UFGM, 2 (2): 176-95, set. 1973.
- 26 FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DOCUMENTACIÓN. Comisión para América Latina. Grupo de Trabajo sobre Formación de Recursos Humanos en Información - CAYCIT. El diagnóstico de recursos humanos en información como parte del programa de investigación y desarrollo del CAYCIT. Informaciones FID/CLA, (10): 3-4, mar./jun. 1983.
- 27 FERREIRA, M. L. A. G. Seminário sobre a formação do bibliotecário face as exigências profissionais da atualidade; relatório. R. Esc. Bibliotecon. UFGM, 2 (2): 251.63, set. 1973.
- 28 FIGUEIREDO, Nice ed. O ensino de Biblioteconomia no Brasil: relatório de equipe de pesquisa sobre o status quô das escolas de Biblioteconomia e Documentação, com ênfase na situação do pessoal docente. Brasília, CAPES, 1978.
- 29 FOSKETT, D. J. Information Science as an emergent discipline: educational implications. J. Librarianship, 5 (3): 161-64, Jul. 1973.
- 30 GARDNER, R. J. Is tension inevitable between SLA and Associated Information Managers? Special Libraries, 373-78, Sept. 1980.
- 31 GOFFMAN, W. Information Science: discipline or disappearance. Aslib Proceedings, 22 (12): 589-96, Dec. 1970.
- 32 HANKS, G. & SCHMIDT, J. An alternative model of a profession for librarians. Coll. Res. Libr., 36 (3): 175-87, May 1975.
- 33 HARMON, G. On the evolution of Information Science. J. American Society for Information Science, 22 (4): 235-41, Jul./Aug. 1971.
- 34 \_\_\_\_\_ . Information Science education and training. In: WILLIAMS, M. E. ed. Annual review of information science and technology. New York, American Society for Information Science, 1976. v.11.

- 35 HARMON, G. The invisible manpower market for information scientists. In: ASIS. Annual meeting, 38. Boston, 1975. Proceedings, v.12. Information revolution, part 1, Washington, D. C., ASIS, 1975. p. 59-60.
- 36 HARLOW, N. Misused librarians. Library Journal, 90:1597-99, 1965.
- 37 HAVARD-WILLIAMS, P. Professional education: a personal view. Int. Libr. Rev., 13: 351-56, 1981.
- 38 \_\_\_\_\_ . S.E.O.: a Biblioteconomia no Brasil. R. Bibliotecon. Brasília, 3 (1): 3-15, jan./jun. 1975.
- 39 HOSHOVSKY, A. G. & MASSEY, R. J. Information science: its ends, means and opportunities. In: AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE. Annual meeting, Columbus, Ohio, Oct. 20-24, 1968. Proceedings, v.5. Information transfer. New York, Greenwood, 1968. p. 47-55.
- 40 JACKSON JUNIOR, T. G. The role of the information system executive. In: HOWERTON, P. W. Information holding: first principles. Washington, D. S., Spartan Books, 1963. cap. 6, p. 137-81.
- 41 KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais; um tratamento conceitual. Sao Paulo, EPU/Ed. USP, 1980.
- 42 KING, Donald W. et alii. A national profile of information professionals. Bull. ASIS, 6 (6): 18-23, Aug. 1980.
- 43 KYLE, R. J. Education of information personnel. J. Chem. Doc., 2 (4): 204-6, Oct. 1962.
- 44 LEMOS, A. A. B. de. A formação de recursos humanos para melhorar o acesso e a utilização em ciência e tecnologia. in: CONGRESSO REGIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DA FID/CLA, 5. Rio de Janeiro, 1980. Rio de Janeiro, IBICT, 1980.
- 45 LIMA, Etelvina. O bibliotecário brasileiro na década dos 70. R. Esc. Bibliotecon. UFMG., 1 (92): 212-8, set. 1972.
- 46 LITTO, I. M. F. A formação de recursos humanos para a indústria da informação. Bol. ABDF. Nova Série, Brasília, 4 (2): 19-23, abr./jun. 1981.
- 47 LONGNECKER, Henry C. The role of a science information department in industrial research and development. J. Chem. Education, 33: 633, Dec. 1956.
- 48 MARGERISON, C. J. & GLUBE, R. H. Managerial leadership: an assesment of guidelines for actions. LIBER Bull. (7/8): 30-53, 1977.

- 49 McCLURE, C. R. Library managers: can they manage? will they lead? Library Journal, 105 (20): 2388-91, Nov. 1980.
- 50 MIRANDA, Antônio L. C. de. Informação para o desenvolvimento: o planejamento bibliotecário no Brasil. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, Brasília, Ed. UnB, 1977.
- 51 MYERS, M. S. The mid-carrer special librarian: where do we go from here? Special Libraries, 70 (7): 263-71, Jul. 1979.
- 52 NELSON, B. R. The chimera of professionalism. Library Journal, 105 (17): 2029-33, Oct. 1980.
- 53 NIE, Norman et alii. SPSS - statistical package for the social sciences. 2.ed. New York, MacGraw-Hill, 1975.
- 54 PATTEN, M. N. The special librarian of the future. In: HARRISON, K. C. Prospects for british librarianship. London, Library Association, 1976. cap. 16, p. 230-44.
- 55 RAJAN, T. N. Manpower development for information work. Ann. Libr. Sc. Docum., 23 (1): 149-55, Mar. 1976.
- 56 ROBERTS, Norman. Personnel in libraries and information units: a seminar for library manager. London, British Library, 1978.
- 57 \_\_\_\_\_. Special libraries: job characteristics and work attitudes. J. Librarianship, 11 (1): 4-14, jan. 1979.
- 58 ROVESLTAD, M. V. The changing dimensions of library science. Libri, 27 (1): 9-21, Mar. 1977.
- 59 SARACEVIC, T. Educação em Ciência da Informação na década de 1980. Ciência da Informação, 7 (1): 3-12, 1978.
- 60 \_\_\_\_\_. Formación y educación de los especialistas en información en América Latina. R. Unesco de C. Inf., Bibliotecol. y Archiv., 2 (3): 180-91, jul./sept. 1980.
- 61 \_\_\_\_\_. Integrating education in Librarianship and Information Science; with special reference to library schools in Brazil and Latin American in general. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2. Rio de Janeiro, 4-9 mar. 1979. Anais... Rio de Janeiro, CNPq/IBICT, 1979.
- 62 SAUNDERS, W. L. British Librarianship today. London; Library Association, 1976. p. 211.
- 63 \_\_\_\_\_. Directrices para el desarrollo de programas de estudios de Ciencia de la Informacion. Paris, Unesco, 1978.

- 64 SHAUGHNESSY, T. W. Library administration in support of emerging service patterns. Library Trends, 28 (2):139-49, 1979.
- 65 SHERA, Jesse H. Introduction to Library Science. Littleton, Libraries Unlimited, 1976. cap. 139-57.
- 66 \_\_\_\_\_. Of Librarianship, Documentation and Information Science. Unesco Bulletin for Libraries, 22 (2):58-75, Mar./Apr. 1968.
- 67 SHERROD, John. Selection and training of information center personel. In: HOWERTON, P. W. Information handling: first principles. Washington, D. C., Spartan Books, 1963. cap. 6, p. 137-81.
- 68 STRAUSS, L. J. et alii. Staff duties and qualifications in scientific and technical libraries: their organization and administration. New York, Interscience, 1964.p.5-55.
- 69 STUEART, R. D. Great expectations: library and Information Science education at the crossroads. Library Journal, 1989-92, 15 Oct. 1981.
- 70 SUDAR, D. D. Theree levels of library education. Library Journal, 91: 4899-4903, Oct. 1966.
- 71 TELL, B. V. The chaging role of library and information centre specialists. Int. Forum Inf. Docum., 4 (1): 32-36, Jan. 1979.
- 72 VANCE, K. E. et alii. Future of library education: 1975 Delphi study. J. Educ. Librarianship, 18: 3-17, Summer 1977.
- 73 WERSIG, G & SEEGER, T. The future of education for library and information work, In: TAYLOR, P. J. 39<sup>th</sup> FID congress proceedings. London, Aslib, 1980. p. 431-37.
- 74 WILSON, Pauline. Librarians as teachers: the study of an organization fiction. Library Quarterly, 49 (2):146-62, Apr. 1979.
- 75 ZAHER, C. R. & GOMES, H. E. Da bibliografia à Ciência da Informação: um histórico e uma posição. Ciência da Informação, 1 (1): 5-7, 1972.

9 ANEXOS

9.1 ANEXO 1: TIPOS DE SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PESQUISADOS

Tipos de sistemas de documentação e informação *	Instituições	TOTAL	
Sub-sistema departamental de uma empresa servindo a todos os setores da empresa	CVRD FURNAS	2	
Sub-sistema departamental servindo a uma área de ensino	BICENGE FIBGE (1 setorial) IBICT UFRJ/CCMN UFRJ/CCS UFRJ/CT/BC	6	
Sub-sistema de um departamento de ensino	UFRJ/PX	1	
Sub-sistema departamental servindo toda uma instituição de ensino	FGV IME IMPA IUPERJ	4	
Sub-sistema departamental servindo os membros de uma instituição associativa	SNA	1	
Sub-sistema departamental servindo a todos os projetos de uma instituição de pesquisa	CENPES CETEM CPRM EMATER EMBRAPA	FIOCRUZ IPEA/INPES PESAGRO RADAM	9
Sub-sistema departamental servindo um setor específico de uma instituição governamental	CICS/RJ (4 setoriais) DHN (central e 1 setorial) DNPM FIBGE (central e 3 setoriais) IPqM	12	
Sub-sistema departamental servindo a todos os setores de uma instituição governamental	BEA CEPEL CICS/RJ (Central) CNEN ELETROBRÁS EMBRATEL FEEMA IAA IBS INMETRO INPI INT NUCLEBRÁS	REFESA SDGM SERPRO SUNAMAN	19
	T O T A L	54	

\* Baseado no esquema de STRAUSS, p. 40-42.

9.2 ANEXO 2: MODELOS DOS QUESTIONÁRIOS

### 9.2.1 Questionário QE

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciência da Informação

As informações obtidas através deste questionário serão mantidas em sigilo e, uma vez codificadas e tabuladas através do computador, serão utilizadas na elaboração de Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação.

Por favor, leia com atenção cada questão.

Não Rasure. NÃO USE LÁPIS.

1. Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.
2. Instituição de ensino: \_\_\_\_\_
3. Disciplina(s) que leciona:
4. Em que nível?
 

Graduação	( ) 1
Pós-Graduação	( ) 2
Mestrado	( ) 2
Especialização	( ) 3
Doutorado	( ) 4
Outro. Especifique:	( ) 5

---
5. Tempo de graduado:
 

Até 5 anos	( ) 1
De 6 à 10 anos	( ) 2
De 11 à 15 anos	( ) 3
De 16 à 20 anos	( ) 4
Mais de 20 anos	( ) 5
6. Pós-graduação:
 

Especialização	( ) 1
Mestrado	( ) 2
Doutorado	( ) 3
7. Área:
 

Ciência da Informação	( )
Biblioteconomia	( )
Documentação Científica	( )
Outra. Especifique:	( )

---

8. Instituição onde concluiu a pós-graduação:

---



---

Cidade / Estado/País

Em qual(ais) categoria(s) profissional(ais) abaixo relaciona da(s) voce se enquadraria, considerando o tipo de atividade que voce desenvolve?

- |   |       |
|---|-------|
| 9. Cientista da Informação                            | ( ) 1 |
| 10. Bibliotecário                                     | ( ) 2 |
| 11. Arquivista  | ( ) 3 |
| 12. Analista de sistemas de documentação e informação | ( ) 4 |
| 13. Especialista de outra área                        | ( ) 5 |
| 14. Professor de Biblioteconomia                      | ( ) 6 |
| 15. Professor de Arquivologia                         | ( ) 7 |
| 16. Professor de Ciência da Informação                | ( ) 8 |
| 17. Outro. Especifique: _____                         | ( ) 9 |

Justifique a sua(s) escolha(s) caso considere necessário:

Considerando as funções técnicas, administrativas e operacionais do profissional da informação, indique, na sua opinião, o grau de intensidade da abordagem das funções abaixo descritas, no processo de educação e treinamento de recursos humanos na área de Documentação e Ciência da Informação, assinalando o nº 7 (no caso de abordagem intensa) ou o nº 1 (no caso de abordagem eventual) ou um dos números intermediários dependendo de sua opinião.

Assinale o nº 8, no caso do tópico/função não constar no conteúdo programático da(s) disciplina(s) de sua responsabilidade e por isso seja difícil opinar.

A. Planejamento e Administração de Sistemas de Documentação e Informação

	Raramente	Eventual	Frequente	Intensa
18. Planejamento e administração de operações, programas, serviços informativos	0	1	2	3
19. Elaboração e controle de orçamento	0	1	2	3
20. Controle de operações e serviços	0	1	2	3
21. Padrões de controle e eficiência operacional	0	1	2	3
22. Planejamento, integração e controle de sistemas de documentação e informação em redes regionais, nacionais e internacionais	0	1	2	3
23. Produtos e programas em sistemas de documentação e informação	0	1	2	3
24. Seleção e organização de recursos humanos	0	1	2	3
25. Instituições/programas/sistemas nacionais e internacionais de documentação e informação técnico-científica	0	1	2	3

B. Reunião e Armazenagem de Informação e Documentação

	Raramente	Eventual	Frequente	Intensa
26. Seleção de informação e/ou documentação	0	1	2	3
27. Aquisição de informação e/ou Documentação	0	1	2	3

C. Análise da Informação e Documentação

28. Sistemas de classificação bibliográfica e/ou documental	0	1	2	3
29. Descritores de assunto	0	1	2	3
30. Indexação	0	1	2	3
31. Técnica de elaboração de resumos	0	1	2	3

D. Processamento da Informação e Documentação

32. Descrição bibliográfica ou documental, catalogação	0	1	2	3
33. Automação da catalogação	0	1	2	3
34. Automação da classificação/ indexação	0	1	2	3
35. Técnica de preparação do material bibliográfico e/ou documental para circulação	0	1	2	3
36. Métodos de organização e armazenagem de informação e/ou documentação	0	1	2	3

E. Recuperação da Informação e Documentação

37. Técnica de elaboração de estratégias de busca manuais e/ou automáticas	0	1	2	3
38. Técnica de levantamento bibliográfico ou documental	0	1	2	3
39. Técnica de avaliação dos resultados da recuperação da informação	0	1	2	3
40. Recursos de acesso à informação e à documentação, intra-sistema	0	1	2	3
41. Recursos de acesso à informação e à documentação inter-sistema	0	1	2	3
42. Canais formais e informais de comunicação científica e tecnológica	0	1	2	3

F. Disseminação da Informação e Documentação

	Raramente	Eventual	Frequente	Intensa
43. Técnica de organização e controle de consultas de informação e/ou documentação	0	1	2	3
44. Técnica de organização e controle de empréstimo de documentos	0	1	2	3
45. Técnica de elaboração de revisão de literatura	0	1	2	3
46. Técnica de elaboração e edição de boletim bibliográfico ou documental	0	1	2	3
47. Técnica de elaboração e edição de fontes de referência e instrumentos de busca	0	1	2	3
48. Técnica de elaboração e edição de SDI (Disseminação Seletiva da Informação) manual e/ou automático	0	1	2	3
49. Normalização da documentação	0	1	2	3
<u>Pesquisa e Desenvolvimento</u>				
50. Fundamentos, leis e teorias da informação	0	1	2	3
51. Métodos operacionais, produtos, processos e serviços de informação	0	1	2	3
52. Modelos de sistemas e operações mecânicas e/ou eletrônicas de reunião, análise e disseminação de informação	0	1	2	3
53. Análise do índice de competência dos sistemas, produtos e serviços de informação	0	1	2	3
54. Comportamento e características dos usuários da informação especializada	0	1	2	3
55. Comunicação da informação em C&T	0	1	2	3

H. Das atividades abaixo relacionadas assinale aquela(s) em que já esteve envolvido(a):

56. Pesquisa no campo dos fundamentos e teorias da informação ----- ( ) 1
57. Pesquisa de novos modelos de sistemas e operações mecânicas e/ou eletrônicas ----- ( ) 2
58. Pesquisa de novos métodos operacionais, produtos, processos e serviços de informação ----- ( ) 3
59. Pesquisa no campo da análise de competência dos sistemas, serviços e produtos ----- ( ) 4
60. Pesquisa do comportamento e características do usuário da informação especializada ----- ( ) 5
61. Pesquisa no campo da comunicação da informação em C & T ----- ( ) 6
62. Conferencista em seminários da área de Documentação e Ciência da Informação ----- ( ) 7
63. No planejamento de programas educacionais --na área de Documentação e Ciência da Informação-- ( ) 8
64. Pesquisa e desenvolvimento de novos padrões e educacionais na área de Documentação e Ciência da Informação ----- ( ) 9
65. Outra. Especifique: ( ) 10

I. Em sua opinião, qual a categoria de profissional da informação está mais adequada às funções abaixo descritas? So assinale mais de uma categoria profissional em um mesmo item quando considerar necessária a atuação conjunta.

66. Planejamento e administração de sistemas/cen -  
tros de documentação e informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
- Administrador de empresas ( ) 3
67. Seleção de informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação de sistema ( ) 2
68. Reunião e armazenagem de informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
69. Análise da informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
70. Recuperação da informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
71. Disseminação da informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

### 9.2.2 Questionário QA

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciência da Informação

As informações obtidas através deste questionário se  
 rão mantidas em sigilo e, uma vez decodificadas e tabuladas a  
 través do computador, serão utilizadas na elaboração de Dis  
 sertação de Mestrado em Ciência da Informação.

Por favor leia com atenção cada questão.

Não Rasure. NÃO USE LÁPIS.

1. Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

2. Sexo:

Feminino ( )1

Masculino ( )2

3. Nacionalidade:

Brasileira ( )1

Estrangeira ( )2

Naturalizado ( )3

4. Naturalidade: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Estado

Cidade

\_\_\_\_\_  
 País (quando estrangeiro ou naturalizado)

5. Graduação:

Bacharelato ( )1

Licenciatura ( )2

6. Área:

Biblioteconomia ( )1

Arquivologia ( )2

Outra. Especifique:  
 \_\_\_\_\_

7. Instituição onde conclui a graduação:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Cidade

Estado/País

8. Tempo de graduado(a):

Até 5 anos ( )1

De 6 à 10 anos ( )2

De 11 à 15 anos ( )3

De 16 à 20 anos ( )4

Mais de 20 anos ( )5



Por favor, indique o grau de freqüência de sua atuação em cada uma das funções abaixo descritas, assinando com um círculo o nº 7 (no caso de uma atuação intensa) ou o nº 1 (no caso de uma atuação eventual) ou um dos números intermediários dependendo do seu grau de atuação. Caso não atue em alguma função as sinale zero.

A. Planejamento e Administração de Sistemas/Centros/Serviços de Documentação e Informação

	Raramente	Eventual	Freqüente	Intensa
22. Planejamento, direção e controle de operações, programas, serviços informativos	0	1	2	3
23. Elaboração e controle de orçamento	0	1	2	3
24. Controle de operações e serviços	0	1	2	3
25. Estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional	0	1	2	3
26. Integração e controle das operações, programas, serviços ou bases de dados informativos em redes regionais e/ou nacionais e/ou internacionais	0	1	2	3
27. Análise, programas a serem desenvolvidos	0	1	2	3
28. Seleção e organização dos recursos humanos				
29. Participação em encontros técnicos nacionais e internacionais como representante da instituição mantenedora	0	1	2	3

B. De que forma voce classifica a frequênciã de sua atuaçãõ na execuçãõ das funções abaixo descritas:

	Raramente	Eventual	Frequente	Intensa
30. Reuniãõ e armazenagem de informaçãõ e/ou documentaçãõ grãfico	0	1	2	3
31. Anãlise de informaçãõ e/ou documentaçãõ	0	1	2	3
32. Processamento de informaçãõ e/ou documentaçãõ	0	1	2	3
33. Recuperaçãõ de informaçãõ e/ou documentaçãõ	0	1	2	3
34. Disseminaçãõ de informaçãõ	0	1	2	3

C. Das atividades abaixo relacionadas assinale aquela(s) em que jã esteve envolvido(a):

35. Pesquisa no campo dos fundamentos, leis e teorias da informaçãõ ----- ( ) 1
36. Pesquisa de novos modelos de sistemas e operações mecãnicas e/ou eletrõnicas ----- ( ) 2
37. Pesquisa de novos mêtodos operacionais, produtos, processos e serviçõs de informaçãõ ----- ( ) 3
38. Pesquisa no campo da anãlise de competênciã dos sistemas, serviçõs e produtos ----- ( ) 4
39. Pesquisa do comportamento e característicãs do usuãrio da informaçãõ especializada ----- ( ) 5
40. Pesquisa no campo da comunicaçãõ da informaçãõ em C & T ----- ( ) 6
41. Docente em cursos de graduaçãõ e/ou põs-graduaçãõ de profissionais da informaçãõ ----- ( ) 7
42. Conferencista em seminãrios da àrea de Documentaçãõ e Ciênciã da Informaçãõ ----- ( ) 8
43. Pesquisa e desenvolvimento de novos padrões educacionais na àrea de Documentaçãõ e Ciênciã da Informaçãõ ----- ( ) 9
44. Outra. Especifique: ----- ( ) 10

I. Em sua opinião, qual a categoria de profissional da informação está mais adequada às funções abaixo descritas? SÓ assinale mais de uma categoria profissional em um mesmo item quando considerar necessária a atuação conjunta.

45. Planejamento e administração de sistemas/centros/serviços de documentação e informação

Bibliotecário ( ) 1  
Especialista na área de informação do sistema ( ) 2  
Administrador de empresa ( ) 3

46. Seleção de informação e documentação

Bibliotecário ( ) 1  
Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

47. Reunião e armazenagem de informação e documentação

Bibliotecário ( ) 1  
Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

48. Análise da informação e documentação

Bibliotecário ( ) 1  
Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

49. Recuperação da informação e documentação

Bibliotecário ( ) 1  
Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

50. Disseminação da informação e documentação

Bibliotecário ( ) 1  
Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

51. Que tipo de atividade técnica estava executando quando iniciou a entrevista?

Planejamento e administração ( ) 1  
Reunião e armazenagem ( ) 2  
Análise ( ) 3  
Processamento ( ) 4  
Recuperação ( ) 5  
Disseminação ( ) 6  
Pesquisa e Desenvolvimento ( ) 7  
Outra. Especifique: ( ) 8

52. Área de atuação da empresa/instituição:

---

53. Para a execução da atividade acima citada (nº 51) houve consulta a algum outro profissional?
- sim ( )1 (passe para a questão nº 56.)  
não ( )2
54. Quando foi a última vez que consultou um outro profissional para obter uma informação ou discutir uma dúvida técnica?
- Hoje ( )1  
Ontem ( )2  
Há uma semana ( )3  
Há um mês ( )4  
Há mais de 2 meses ( )5
55. O profissional que voce consultou pertence a:
- esta instituição ( )1  
outra instituição ( )2
56. Indique a área de atuação do profissional consultado:
- 
57. Indique a função do profissional consultado:
- 
58. Está participando como aluno de algum curso técnico-científico no momento?
- sim ( )1  
não ( )2 (passe para a questão nº 79)
59. Em que área de assunto?
- 
60. Como é considerado nesta instituição o profissional da informação?
- como um técnico da informação especializada ( )1  
como um técnico da documentação ( )2  
ambas ( )3

### 9.2.3 Questionário QP



9. Pós-Graduação: Área:
- |                      |                             |
|----------------------|-----------------------------|
| Especialização ( ) 1 | Ciência da Informação ( )   |
| Mestrado ( ) 2       | Biblioteconomia ( )         |
| Doutorado ( ) 3      | Documentação Científica ( ) |
|                      | Outra. Especifique: ( )     |
- 

10. Instituição onde concluiu a pós-graduação:

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Cidade Estado/País

11. Profissão:

\_\_\_\_\_

12. Cargo:

\_\_\_\_\_

Em qual(ais) categoria(s) profissional(ais) abaixo relacionada(s) voce se enquadraria, considerando o tipo de atividade que voce desenvolve?

- |   |       |
|---|-------|
| 13. Científica da Informação                          | ( ) 1 |
| 14. Bibliotecário                                     | ( ) 2 |
| 15. Arquivista  | ( ) 3 |
| 16. Analista de sistemas de documentação e informação | ( ) 4 |
| 17. Especialista de outra área                        | ( ) 5 |
| 18. Professor de Biblioteconomia                      | ( ) 6 |
| 19. Professor de Arquivologia                         | ( ) 7 |
| 20. Professor de Ciência da Informação                | ( ) 8 |
| 21. Outro. Especifique: _____                         | ( ) 9 |

Justifique a sua(s) escolha(s) caso considere necessário:

Por favor, indique o grau de freqüência de sua atuação em cada uma das funções abaixo descritas, assinalando com um círculo o nº 7 (no caso de uma atuação intensa) ou o nº 1 (no caso de uma atuação eventual) ou um dos números intermediários dependendo do seu grau de atuação. Caso não atue em alguma função assinale zero.

A. Planejamento e Administração de Sistemas/Centros/Serviços de Documentação e Informação

	Raramente	Eventual	Freqüente	Intensa
22. Planejamento, direção de operações, programas, serviços informativos	0	1	2	3
23. Elaboração e controle de orçamento	0	1	2	3
24. Controle de operações e serviços	0	1	2	3
25. Estabelecimento e implementação de padrões de eficiência operacional	0	1	2	3
26. Integração e controle nas operações, programas, serviços informativos em redes regionais e/ou nacionais e/ou internacionais	0	1	2	3
27. Análise e determinação dos produtos, programas a serem desenvolvidos	0	1	2	3
28. Seleção e organização dos recursos humanos	0	1	2	3
29. Participação em encontros técnicos nacionais e internacionais como representante da instituição mantenedora	0	1	2	3

B. Reunião e Armazenagem de Informação e Documentação

30. Execução da seleção de informação e/ou documentação	0	1	2	3
31. Execução e controle do processo de aquisição de informação e/ou documentação	0	1	2	3

C. Análise de Informação e Documentação

	Raramente	Eventual	Frequente	Intensa
32. Classificação de informação e/ou documentação	0	1	2	3
33. Identificação de descritores de assunto	0	1	2	3
34. Indexação de informação e/ou documentação	0	1	2	3
35. Elaboração de resumos	0	1	2	3

D. Processamento de Informação e Documentação

36. Descrição/catalogação de informação e/ou documentação	0	1	2	3
37. Preparação para automação da catalogação	0	1	2	3
38. Execução do registro automático da classificação/indexação	0	1	2	3
39. Preparação do material bibliográfico e/ou documentação para circulação	0	1	2	3
40. Organização e armazenagem de informação e/ou documentação	0	1	2	3

E. Recuperação da Informação e Documentação

41. Elaboração de estratégias de busca manuais e/ou automáticas	0	1	2	3
42. Levantamento bibliográfico ou documental	0	1	2	3
43. Avaliação dos resultados da recuperação na informação	0	1	2	3
44. Localização e obtenção de informação e/ou documentação dentro do sistema	0	1	2	3
45. Localização e obtenção informação e/ou documentação fora do sistema	0	1	2	3
46. Otimização dos canais formais e informais de comunicação científica e tecnológica	0	1	2	3

F. Disseminação de Informação e Documentação

	Raramente	Eventual	Frequente	Intensa
47. Organização e controle de consultas a documentação e/ou solicitação de informação	0	1	2	3
48. Organização e controle de prestimo de documentos	0	1	2	3
49. Elaboração de revisão de literatura	0	1	2	3
50. Elaboração e edição de boletim bibliográfico ou documentário	0	1	2	3
51. Elaboração e edição de fontes de referência e instrumentos de busca	0	1	2	3
52. Elaboração e edição de SDI (Disseminação Seletiva da Informação) manual e/ou automático	0	1	2	3
53. Normalização da documentação	0	1	2	3

G. Pesquisa & Desenvolvimento

54. Fundamentos, leis e teorias de informação	0	1	2	3
55. Métodos operacionais, produtos, processos e serviços de informação	0	1	2	3
56. Modelos de sistemas e operações mecânicas e/ou eletrônicas de reunião, análise e disseminação de informação	0	1	2	3
57. Análise do Índice de competência dos sistemas, produtos e serviços de informação	0	1	2	3
58. Comportamento e características dos usuários da informação especializada	0	1	2	3
59. Comunicação da informação em C & T	0	1	2	3

H. Das atividades abaixo relacionadas assinale aquela(s) em que já esteve envolvido(a):

60. Participação como conferencista em seminários da área de Documentação e Ciência da Informação --- ( ) 1
61. Pesquisa e desenvolvimento de novos padrões educacionais na área de Documentação e Ciência da Informação ----- ( ) 2
62. Docente em cursos de graduação e pós-graduação de profissionais da informação ----- ( ) 3
63. Outra. Especifique: ----- ( ) 4

I. Em sua opinião, qual a categoria de profissional da informação está mais adequada às funções abaixo descrita? SÓ assinale mais de uma categoria profissional em um mesmo item quando considerar necessária a atuação conjunta.

64. Planejamento e administração de sistemas/centros/serviços de documentação e informação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
- Administrador de empresas ( ) 3
65. Seleção de informação e documentação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
66. Reunião e armazenagem de informação e documentação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
67. Análise da informação e documentação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
68. Recuperação da informação e documentação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2
69. Disseminação da informação e documentação
- Bibliotecário ( ) 1
- Especialista na área de informação do sistema ( ) 2

70. Que tipo de atividade técnica estava executando quando iniciou a entrevista?

- Planejamento e administração ( )1  
 Reunião e armazenagem ( )2  
 Análise ( )3  
 Processamento ( )4  
 Recuperação ( )5  
 Disseminação ( )6  
 Pesquisa e Desenvolvimento ( )7  
 Outra. Especifique: ( )8
- 

71. Área de atuação da empresa/instituição:

---

72. Para a execução da atividade acima citada (nº 70) houve consulta a algum outro profissional?

- sim ( )1 (passe para a questão 74)  
 não ( )2

73. Quando foi a última vez que voce consultou um outro profissional para obter uma informação ou discutir uma dúvida técnica?

- Hoje ( )1  
 Ontem ( )2  
 Há uma semana ( )3  
 Há um mês ( )4  
 Há mais de 2 meses ( )5

74. O profissional que voce consultou pertence a:

- esta instituição ( )1  
 outra instituição ( )2

75. Indique a área de atuação do profissional consultado:

---

76. Indique a função do profissional consultado:

---

77. Está participando como aluno de algum curso técnico-científico no momento?

- sim ( )1 (passe para a questão 79)  
 não ( )2

78. Em que área de assunto?

---

79. Como é considerado nesta instituição o profissional da informação?

- como um técnico da informação especializada ( )1  
 como um técnico da documentação ( )2  
 ambos ( )3

9.3 ANEXO 3: MODELOS DAS FOLHAS DE TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DOS QUESTIONÁRIOS

9.3.1 Folha de tabulação das respostas do questionário QE

FOLHA DE RESPOSTAS DO Q. E.

1	NUM 1 2 3 4	QUEST. 1 5 6	QUEST. 2 7 8 9 10 11	QUEST. 3 12	QUEST. 4 13	QUEST. 5 14 15	QUEST. 6 16 17 18 19 20								
		QUEST. 7 21	QUEST. 8 22	QUEST. 9 23	QUEST. 10 24	QUEST. 11 25	QUEST. 12 26	QUEST. 13 27	QUEST. 14 28	QUEST. 15 29	QUEST. 16 30	QUEST. 17 31	QUEST. 18 32	QUEST. 19 33	QUEST. 20 34
		QUEST. 21 35	QUEST. 22 36	QUEST. 23 37	QUEST. 24 38	QUEST. 25 39	QUEST. 26 40	QUEST. 27 41	QUEST. 28 42	QUEST. 29 43	QUEST. 30 44	QUEST. 31 45			
		QUEST. 32 46	QUEST. 33 47	QUEST. 34 48	QUEST. 35 49	QUEST. 36 50	QUEST. 37 51	QUEST. 38 52	QUEST. 39 53	QUEST. 40 54	QUEST. 41 55	QUEST. 42 56			
		QUEST. 43 57	QUEST. 44 58	QUEST. 45 59	QUEST. 46 60	QUEST. 47 61	QUEST. 48 62	QUEST. 49 63	QUEST. 50 64	QUEST. 51 65	QUEST. 52 66	QUEST. 53 67			
		QUEST. 54 68	QUEST. 55 69	QUEST. 56 70	QUEST. 57 71	QUEST. 58 72	QUEST. 59 73	QUEST. 60 74	QUEST. 61 75	QUEST. 62 76	QUEST. 63 77	QUEST. 64 78			
2	NUM 1 2 3 4	QUEST. 65 9	QUEST. 66 10	QUEST. 67 11 12 13	QUEST. 68 14 15	QUEST. 69 16 17	QUEST. 70 18 19	QUEST. 71 20 21	QUEST. 72 22 23	QUEST. 73 24 25	QUEST. 74 26 27	QUEST. 75 28 29	QUEST. 76 30 31		

9.3.2 Folha de tabulação das respostas do questionário QA

FOLHA DE RESPOSTAS DO Q. A.

1

NUM	QUEST. 3	QUEST. 4	QUEST. 5	QUEST. 6	QUEST. 7	QUEST. 8	QUEST. 9	QUEST. 9			
2 3 4	5	6	7 8 9 10 11 12	13 14	15 16 17 18 19 20 21	22	23	24 25			
	QUEST. 10	QUEST. 11	QUEST. 12	QUEST. 13	QUEST. 14	QUEST. 15	QUEST. 16	QUEST. 17			
	26 27 28 29 30 31	32 33	34 35	36 37	38 39	40 41	42 43	44			
	QUEST. 18	QUEST. 19	QUEST. 20	QUEST. 21	QUEST. 22	QUEST. 23	QUEST. 24	QUEST. 25	QUEST. 26	QUEST. 27	QUEST. 28
	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
	QUEST. 29	QUEST. 30	QUEST. 31	QUEST. 32	QUEST. 33	QUEST. 34	QUEST. 35	QUEST. 36	QUEST. 37	QUEST. 38	QUEST. 39
	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66
	QUEST. 40	QUEST. 41	QUEST. 42	QUEST. 43	QUEST. 44	QUEST. 45	QUEST. 46	QUEST. 47	QUEST. 48	QUEST. 49	QUEST. 50
	67	68	69	70	71 72	73 74	75 76	77 78	79 80	81 82	83 84

2

NUM	QUEST. 70	QUEST. 71	QUEST. 72	QUEST. 73	QUEST. 74	QUEST. 75	QUEST. 76	QUEST. 77	QUEST. 78	QUEST. 79
2 3 4	5 6	7 8	9	10	11	12 13	14 15	16	17 18	19

1

NUM	QUEST. 3	QUEST. 4	QUEST. 5	QUEST. 6	QUEST. 7	QUEST. 8	QUEST. 9	QUEST. 9			
2 3 4	5	6	7 8 9 10 11 12	13 14	15 16 17 18 19 20 21	22	23	24 25			
	QUEST. 10	QUEST. 11	QUEST. 12	QUEST. 13	QUEST. 14	QUEST. 15	QUEST. 16	QUEST. 17			
	26 27 28 29 30 31	32 33	34 35	36 37	38 39	40 41	42 43	44			
	QUEST. 18	QUEST. 19	QUEST. 20	QUEST. 21	QUEST. 22	QUEST. 23	QUEST. 24	QUEST. 25	QUEST. 26	QUEST. 27	QUEST. 28
	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
	QUEST. 29	QUEST. 30	QUEST. 31	QUEST. 32	QUEST. 33	QUEST. 34	QUEST. 35	QUEST. 36	QUEST. 37	QUEST. 38	QUEST. 39
	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66
	QUEST. 40	QUEST. 41	QUEST. 42	QUEST. 43	QUEST. 44	QUEST. 45	QUEST. 46	QUEST. 47	QUEST. 48	QUEST. 49	QUEST. 50
	67	68	69	70	71 72	73 74	75 76	77 78	79 80	81 82	83 84

2

NUM	QUEST. 70	QUEST. 71	QUEST. 72	QUEST. 73	QUEST. 74	QUEST. 75	QUEST. 76	QUEST. 77	QUEST. 78	QUEST. 79
2 3 4	5 6	7 8	9	10	11	12 13	14 15	16	17 18	19

9.3.3 Folha de tabulação das respostas do questionário QP

FOLHA DE RESPOSTAS DO Q.P.

<input type="checkbox"/>	NUM 3 4	QUEST. 3 <input type="checkbox"/>	QUEST. 4 <input type="checkbox"/>	QUEST. 5 7 8	QUEST. 6 13 14	QUEST. 7 18 19 20 21	QUEST. 8 22	QUEST. 9 23 24
		QUEST. 10 25 26 27 28 29	QUEST. 11 32 33	QUEST. 12 34 35	QUEST. 13 36	QUEST. 14 37	QUEST. 15 38	QUEST. 16 39
		QUEST. 17 41	QUEST. 18 42	QUEST. 19 43	QUEST. 20 44	QUEST. 21 45	QUEST. 22 46	QUEST. 23 47
		QUEST. 24 48	QUEST. 25 49	QUEST. 26 50	QUEST. 27 51	QUEST. 28 52	QUEST. 29 53	QUEST. 30 54
		QUEST. 31 55	QUEST. 32 56	QUEST. 33 57	QUEST. 34 58	QUEST. 35 59	QUEST. 36 60	QUEST. 37 61
		QUEST. 38 62	QUEST. 39 63	QUEST. 40 64	QUEST. 41 65	QUEST. 42 66	QUEST. 43 67	QUEST. 44 68
		QUEST. 45 69	QUEST. 46 70	QUEST. 47 71	QUEST. 48 72	QUEST. 49 73	QUEST. 50 74	QUEST. 51 75

<input type="checkbox"/>	NUM 3 4	QUEST. 52 <input type="checkbox"/>	QUEST. 53 <input type="checkbox"/>	QUEST. 54 <input type="checkbox"/>	QUEST. 55 <input type="checkbox"/>	QUEST. 56 <input type="checkbox"/>	QUEST. 57 <input type="checkbox"/>	QUEST. 58 <input type="checkbox"/>	QUEST. 59 <input type="checkbox"/>	QUEST. 60 <input type="checkbox"/>
		QUEST. 61 16	QUEST. 62 17	QUEST. 63 18 19	QUEST. 64 20 21	QUEST. 65 22 23	QUEST. 66 24 25	QUEST. 67 26 27	QUEST. 68 28 29	QUEST. 69 30 31
		QUEST. 70 32 33	QUEST. 71 34 35	QUEST. 72 36	QUEST. 73 37	QUEST. 74 38 39	QUEST. 75 40 41	QUEST. 76 42	QUEST. 77 43 44	QUEST. 78 45

9.4 ANEXO 4: TABELAS COMPLEMENTARES

TABELA 6A

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO ESTADO DE ORIGEM

ESTADO	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Acre	-	-	1	0,4
Alagoas	-	-	4	1,5
Amazonas	1	1,9	3	1,1
Bahia	1	1,9	8	3,2
Ceará	-	-	7	2,7
Espírito Santo	1	1,9	7	2,7
Goiás	-	-	1	0,4
Maranhão	1	1,9	3	1,1
Minas Gerais	3	5,6	15	5,8
Pará	3	5,6	1	0,4
Paraíba	1	1,9	2	0,8
Paraná	1	1,9	3	1,1
Pernambuco	1	1,9	1	0,4
Piauí	-	-	3	1,1
Rio de Janeiro	35	66,0	182	71,5
Rio Grande do Norte	-	-	1	0,4
Rio Grande do Sul	2	3,8	2	0,8
Santa Catarina	-	-	1	0,4
São Paulo	2	3,8	7	2,7
Sergipe	-	-	4	1,5
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 7A  
PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO A LOCALIDADE DE ORIGEM

CIDADE	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Alto Paraíso	-	-	1	0,4
Andaraí	-	-	1	0,4
Araçajú	1	1,9	3	1,1
Bagé	1	1,9	-	-
Bauru	-	-	1	0,4
Belém	2	3,7	1	0,4
Belo Horizonte	-	-	3	1,1
Cabo Frio	-	-	1	0,4
Cachoeiro do Sul	-	-	1	0,4
Cachoeiro do Itapemirim	-	-	2	0,8
Campos	-	-	1	0,4
Castro	1	1,9	-	-
Codó	-	-	1	0,4
Dom Pedro	-	-	1	0,4
Estrela	-	-	1	0,4
Eugenópolis	-	-	1	0,4
Feira de Santana	-	-	1	0,4
Florianópolis	-	-	2	0,8
Fortaleza	-	-	4	1,5
Guarani	-	-	1	0,4
Guarapuava	-	-	1	0,4
Ipu	-	-	1	0,4
Itajuípe	-	-	1	0,4
Itamonte	1	1,9	-	-
Itaperuna	-	-	1	0,4
Itapólis	-	-	1	0,4
Jaboatão	-	-	1	0,4
Jati	-	-	1	0,4
João Pessoa	1	1,9	2	0,8
Juazeiro	-	-	1	0,4
Juiz de Fora	-	-	3	1,1
Lapa	-	-	1	0,4
Macambira	-	-	1	0,4
Maceió	-	-	3	1,1
Manacapuru	-	-	1	0,4
Manaus	1	1,9	2	0,8
Miracema	-	-	1	0,4
Morro Agudo	-	-	1	0,4
Natal	-	-	1	0,4
Niterói	-	-	16	6,1
Nova Friburgo	1	1,9	-	-
Nova Iguaçu	1	1,9	-	-
Ouro Fino	1	1,9	-	-
Paraíba do Sul	-	-	1	0,4
Patidos Alferes	-	-	1	0,4
Petrópolis	-	-	2	0,8
Pindamonhangaba	1	1,9	-	-
Ponta Grossa	-	-	1	0,4
Porto Alegre	1	1,9	-	-
Porto das Flores	-	-	2	0,8
Recife	1	1,9	-	-
Rio Branco	-	-	1	0,4
Rio de Janeiro	32	60,2	151	57,5
Rio Preto	-	-	1	0,4

Continua

CIDADE	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Salvador	1	1,9	5	1,9
Santana do Ipanema	-	-	1	0,4
Santarém	1	1,9	-	-
Santo Antônio de Pádua	-	-	1	0,4
Santos Dumont	-	-	-	-
São Fidélis	-	-	2	0,8
São Gonçalo	1	1,9	-	-
São João Del Rei	1	1,9	2	0,8
São Luiz	1	1,9	2	0,8
São Paulo	1	1,9	3	1,1
São Pedro da Aldeia	-	-	1	0,4
Simão Dias	-	-	1	0,4
Teresina	-	-	2	0,8
Valença	-	-	1	0,4
Vargem Alta	-	-	1	0,4
Visconde do Rio Branco	-	-	1	0,4
Vitória	1	1,9	4	1,5
Volta Redonda	-	-	1	0,4
ESPANHA				
Rivadavia	-	-	1	0,4
FRANÇA				
Paris	-	-	1	0,4
PORTUGAL				
Porto	-	-	1	0,4
TAILÂNDIA				
Hunan	-	-	1	0,4
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 8A

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO A ÁREA DE GRADUAÇÃO

ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Administração	-	-	1	0,4
Arquivologia	-	-	1	0,4
Biblioteconomia	48	90,5	228	87,7
Direito	-	-	4	1,5
Engenharia				
Ambiental	1	1,9	-	-
Elétrica	1	1,9	2	0,8
Eletrônica	-	-	1	0,4
Mecânica	-	-	1	0,4
Metalúrgica	-	-	2	0,8
Militar	1	1,9	1	0,4
Produção	-	-	1	0,4
Química	1	1,9	-	-
Física	-	-	2	0,8
Geologia	1	1,9	2	0,8
História	-	-	4	1,5
Letras	-	-	2	0,8
Matemática	-	-	6	2,3
Museologia	-	-	2	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100,0</b>	<b>260</b>	<b>100,0</b>

TABELA 9A

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO LOCAL DE GRADUAÇÃO

LOCAL	PROFISSIONAIS DA INFORMACÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Brasil				
Amazonas	-	-	1	0,4
Alagoas	-	-	1	0,4
Bahia	-	-	1	0,4
Distrito Federal	-	-	2	0,8
Espírito Santo	-	-	2	0,8
Maranhão	1	1,9	-	-
Minas Gerais	1	1,9	2	0,8
Pará	2	3,7	1	0,4
Pernambuco	-	-	2	0,8
Paraíba	-	-	1	0,4
Rio de Janeiro	47	88,7	241	92,5
Rio Grande do Sul	1	1,9	1	0,4
São Paulo	1	1,9	3	1,1
França				
París	-	-	1	0,4
Tailândia				
Taipei	-	-	1	0,4
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 10A

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO À  
INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A GRADUAÇÃO

INSTITUIÇÃO	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
EBDSC	-	-	1	0,4
FCP	-	-	1	0,4
FECLRC	-	-	1	0,4
FFRP	-	-	1	0,4
FHPII	-	-	1	0,4
FIS	-	-	1	0,4
FUA	1	1,9	2	0,8
FUM	2	3,7	-	-
IME	-	-	1	0,4
NTU	1	1,9	1	0,4
PUC/RJ	-	-	4	1,5
SUAM	-	-	1	0,4
SUESC	-	-	1	0,4
UCP	-	-	1	0,4
UCPe	-	-	1	0,4
UERJ	1	1,9	-	-
UFBa	-	-	2	0,8
UFES	-	-	2	0,8
UFF	3	5,7	23	8,8
UFMG	1	1,9	3	1,1
UFPA	2	3,7	-	-
UFPB	-	-	1	0,4
UFPe	-	-	1	0,4
UFRGS	1	1,9	-	-
UFRJ	3	5,7	14	5,4
UnB	-	-	2	0,8
UNIRIO	27	50,9	131	50,4
USP	1	1,9	-	-
USU	10	18,9	63	24,0
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 13A

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO A ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Documentação Científica	20	76,9	42	79,3
Biblioteconomia	-	-	2	3,8
Ciência da Informação	5	19,3	5	9,4
Outras	1	3,8	4	7,5
TOTAL	26	100,0	53	100,0

TABELA 14A

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO AO LOCAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LOCAL	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Brasil				
Rio de Janeiro	22	84,8	47	89,1
São Paulo	-	-	2	3,7
Canadá				
Halifax	-	-	1	1,8
EEUU				
Chicago	1	3,8	1	1,8
Eugene	-	-	-	-
New York	1	3,8	-	-
Pittsburg	1	3,8	-	-
França				
Paris	-	-	1	1,8
Toulouse	1	3,8	-	-
Inglaterra				
Loughborough	-	-	1	1,8
TOTAL	26	100,0	53	100,0

TABELA 15A

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO A INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUIU A PÓS-GRADUAÇÃO

INSTITUIÇÃO	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições Administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
BIREME	-	-	2	3,7
COPPE/UFRJ	-	-	1	1,9
DNPM	1	3,8	-	-
DUN	-	-	1	1,9
ENSAE	1	3,8	-	-
FCP	-	-	1	1,9
FGV	-	-	2	3,7
IBICT	16	61,9	33	62,4
IBM	1	3,8	-	-
IME	1	3,8	3	5,7
LUT	-	-	1	1,9
MAC	1	3,8	-	-
PUC/RIO	-	-	2	3,7
UCH	1	3,8	-	-
UFRJ	-	-	4	7,5
UNIRIO	1	3,8	1	1,9
UOR	-	-	1	1,9
UP	1	3,8	-	-
USU	2	7,7	1	1,9
TOTAL	26	100,0	53	100,0

TABELA 16A

BIBLIOTECÁRIOS COM GRADUAÇÃO EM UMA  
OUTRA ESPECIALIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA

ÁREA	BIBLIOTECÁRIOS					
	Atribuições Administrativas		Atribuições operacionais		Atuação em sistema mesma área	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Administração	-	-	1	8,3	-	-
Arquivologia	-	-	1	8,3	-	-
Ciências Sociais	1	20,0	-	-	-	-
Comunicação	-	-	1	8,3	-	-
Direito	1	20,0	2	16,7	1	100,0
Economia	-	-	1	8,3	-	-
Filosofia	1	20,0	-	-	-	-
Geografia	-	-	2	16,7	-	-
História	1	20,0	-	-	-	-
Letras	-	-	2	16,7	-	-
Música	-	-	1	8,3	-	-
Pedagogia	1	20,0	-	-	-	-
Serviço Social	-	-	1	8,3	-	-
TOTAL	5	100,0	12	100,0	1	100,0

TABELA 17A

## PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO PARTICIPANDO DE CURSOS

CURSOS	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições Administrativas		Atribuições Operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Não participa	49	92,4	219	84,0
Extensão				
Administração Bibliotecas	-	-	2	0,8
Administração Escolar	-	-	1	0,4
Administração Marketing	-	-	2	0,8
Custos	-	-	2	0,8
Inglês	-	-	9	3,5
Referência Legislativa	-	-	1	0,4
Graduação				
Arquivologia	-	-	1	0,4
Pós-Graduação				
Especialização				
CDC/IBICT	-	-	4	1,5
Indexação/USU	2	3,8	8	3,1
Mestrado				
Análise de sistemas	-	-	1	0,4
Ciência da Informação	2	3,8	7	2,7
Engenharia Industrial	-	-	1	0,4
Informática	-	-	2	0,8
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 18A

PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO QUANTO  
AO CARGO EM CONTRATO DE TRABALHO

CARGO	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições Administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Administrador	53	100,0	10	3,8
Analista de sistemas	-	-	6	2,3
Bibliotecário	-	-	213	81,9
Eng. de O & T	-	-	1	0,4
Funcionário Administrativo	-	-	5	1,9
Geólogo	-	-	2	0,8
Museólogo	-	-	2	0,8
Pesquisador	-	-	7	2,7
Programador	-	-	2	0,8
Técnico de Documentação e Inform.	-	-	11	4,2
Tradutor técnico	-	-	1	0,4
TOTAL	53	100,0	260	100,0

TABELA 20A

ÁREAS TÉCNICO-CIENTÍFICA EM QUE  
ATUAM OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO			
	Atribuições administrativas		Atribuições operacionais	
	Nº	%	Nº	%
Açúcar e Alcool	1	1.9	-	-
Agricultura/Pecuária	3	5.7	5	1.9
Ciência da Informação	1	1.9	19	7.3
Ciência da Saúde	3	5.7	16	6.1
Ciências Sociais	7	13.0	22	8.4
Economia	9	17.0	34	13.0
Energia Elétrica	3	5.7	18	6.9
Energia Nuclear	5	9.4	19	7.3
Engenharia	-	-	12	4.6
História Naval	-	-	9	3.4
Informática	1	1.9	3	1.2
Matemática	1	1.9	5	1.9
Meio Ambiente	2	3.8	5	1.9
Metalurgia/Siderurgia	1	1.9	5	1.9
Mineração	1	1.9	10	3.8
Oceanografia	1	1.9	-	-
Petróleo	2	3.8	12	4.6
Recursos Naturais	3	5.7	14	5.4
Tecnologia Industrial	5	9.3	31	11.9
Telecomunicações	1	1.9	2	0.8
Transporte Ferroviário	1	1.9	3	1.2
Transporte Marítimo	1	1.9	4	1.5
Transporte Rodoviário	1	1.9	10	3.8
Xistoquímica	-	-	2	0.8
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100.0</b>	<b>260</b>	<b>100.0</b>

TABELA 21A

RECURSOS HUMANOS NOS SISTEMAS DE DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO POR ÁREA TÉCNICO-CIENTÍFICA

ÁREA TÉCNICO- CIENTÍFICA	PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO							
	Biblioteconomia /Documentação		Especia- lista		Processamento de Dados		Outras	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Açúcar/Alcool	1	0,4	-	-	-	-	-	-
Agricultura/Pecuária	11	2,9	-	-	-	-	-	-
Ciência da Informação	17	6,0	-	-	3	27,2	-	-
Ciência da Saúde	19	6,8	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	29	10,4	-	-	-	-	-	-
Economia/Planejamento	43	15,4	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica	21	7,5	-	-	-	-	-	-
Energia Nuclear	17	6,0	3	20,0	4	36,4	-	-
Engenharia	7	2,5	1	6,7	4	36,4	-	-
História Nacional	4	1,4	5	33,3	-	-	2	25,0
Informática	4	1,4	-	-	-	-	-	-
Matemática	6	2,2	-	-	-	-	-	-
Meio Ambiente	6	2,2	1	6,7	-	-	-	-
Metalurgia/Siderurgia	3	1,1	2	13,3	-	-	1	12,5
Minerção	8	2,9	-	-	-	-	3	37,5
Oceanografia	1	0,4	-	-	-	-	-	-
Petróleo	14	5,0	-	-	-	-	-	-
Recursos Naturais	14	5,0	3	20,0	-	-	-	-
Tecnologia Industrial	33	11,8	-	-	-	-	2	25,0
Telecomunicação	3	1,1	-	-	-	-	-	-
Transporte Ferroviário	4	1,4	-	-	-	-	-	-
Transporte Marítimo	5	1,8	-	-	-	-	-	-
Transporte Rodoviário	10	3,6	-	-	-	-	-	-
Xistoquímica	2	0,8	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>279</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>

TABELA 34A

## EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO A ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ÁREA	EDUCADORES	
	nº	%
Especialização		
Análise de Sistemas	1	2,0
Ciência Políticas	1	2,0
Didática	1	2,0
Documentação Científica	4	7,5
Engenharia	-	-
Industrial	1	2,0
Nuclear	1	2,0
Sistemas	2	3,8
História da Arte	1	2,0
Linguística	2	3,8
Metodologia do Ensino Superior	2	3,8
Mestrado		
Biblioteconomia	3	5,7
Ciência da Informação	25	47,2
Educação	1	2,0
História	3	5,7
Doutorado	4	7,5
Livre Docência	1	2,0
TOTAL	53	100,0

TABELA 36A

EDUCADORES ENTREVISTADOS QUANTO À INSTITUIÇÃO ONDE CONCLUÍU A PÓS-GRADUAÇÃO

INSTITUIÇÃO	EDUCADORES	
	nº	%
BIREME	1	2,0
CWRU	1	2,0
EHESP	1	2,0
ENSAE	1	2,0
FEMLE	1	2,0
FSU	1	2,0
IBICT	29	54,7
IBM	2	3,8
LCU	1	2,0
LUT	1	2,0
PENN	1	2,0
POLY	1	2,0
PUC/RJ	1	2,0
SN/UP	2	3,8
UFF	9	16,7
USP	1	2,0
TOTAL	53	100,0

ERRATA

<u>Página</u>	<u>Linha</u>	<u>Onde está</u>	<u>Leia-se</u>
iii	7	exaustividade	exaustiva
xiv	4.2.2	Questinário QP	Questionários QA e QP
7	7	Que é ...	Quem é ....
9	16	informar	informação
19	1	moficiações	modificações
21	7	2)	2º
71	2	maioris	maioria
82	9	tabela do	tabela do $\chi^2$
88	20	associação do	associação do $\chi^2$
92	16	entre os bi	entre os
95	26	clasisificação	classificação
135	17	científica	cientista